

História

Brasil República - 1 República ou República Velha 1889 a 1930 - Lutas Sociais - [Médio]

01 - (PUC RJ)

“É o salão de visitas da cidade (...), ponto de referência, amostra e idéia perfeita de quatro séculos de civilização e sujeira. Não raro , o touriste que chega, mal põe o pé em terra, vai logo pondo, também, o lenço no nariz. Por cautela.”

(Luiz Edmundo, sobre o porto do Rio de Janeiro; in Nosso Século, SP, Abril Cultural, 1980, vol.I,p.26)

Nesse comentário, o cronista expõe uma faceta do que considera as mazelas do Rio de Janeiro, no início do século XX. Do seu ponto de vista era necessário modernizar a Capital Federal, salão de visitas para o estrangeiro e local de ressonância nacional.

Sobre o projeto de modernização da Capital Federal, as alternativas abaixo estão corretas, com EXCEÇÃO de uma. Assinale-a.

- a) A campanha de vacinação de 1904 destaca uma de suas facetas. A lei de Vacina Obrigatória, proposta por Oswaldo Cruz, desencadeou a “Revolta da Vacina”, no mesmo ano.
- b) Ainda na primeira década do nosso século modernizou-se o porto, transferindo-o para a Praça Mauá, e foi concluída a abertura da Avenida Central que levaria os estrangeiros direto para o Beira-Mar.
- c) Para mostrar a nova face da capital brasileira foi organizada a Exposição Nacional de 1908, onde se exibiu a produção dos vários estados brasileiros: as riquezas do Brasil.
- d) O lado oculto da modernização foi a expulsão da população pobre do centro da cidade para as áreas periféricas, evidenciando o caráter excludente e elitista desse projeto.
- e) No governo de Rodrigues Alves (1902-1906) teve início um esforço de industrialização, sendo instaladas indústrias de base, com o objetivo de tornar o Brasil um país autônomo.

02 - (PUC SP)

“(O movimento) não se rendeu...resistiu até o esmagamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5 ao entardecer, quando caíram seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, à frente dos quais surgiam raivosamente cinco mil soldados.”

A chacina empreendida pelo Exército em 1897, no interior do Nordeste, e com a qual leitor de “Os Sertões”, de Euclides da Cunha, entra em contato, tem uma de suas explicações:

- a) na necessidade, por parte do governo, de afirmar a irreversibilidade do projeto republicano.
- b) no fato de que o movimento seria uma extensão do Cangaço na região, provocando a reação dos latifundiários.
- c) no objetivo do Estado republicano em conter quaisquer manifestações socialistas que inculcassem ideologias revolucionárias nos camponeses.
- d) na tentativa do Exército de impedir que os tenentes desertores continuassem sua pregação pelo interior do país.
- e) na pressão exercida, pelo Vaticano, sobre as Forças Armadas, com o objetivo de barrar o crescimento de igrejas alternativas.

03 - (UFAC)

Na capital da oligárquica república brasileira, no início do século XX, ocorreram duas grandes significativas rebeliões populares: a "Revolta da Vacina" (1904) e a "Revolta da Chibata" (1910), que denunciavam o caráter antipopular e antidemocrático da nova ordem política da nação.

A violência com que as elites desarticularam esses movimentos, com a morte, prisões e o desterro de vários dos seus participantes, aponta para as camadas populares as contradições do que significava ser cidadão numa ordem republicana.

Quais as razões dessas contradições?

- a) A necessidade de modernizar o Brasil e garantir a "ordem e o progresso" do País.
- b) A implantação de um modelo "civilizador" "cientificista" e "universal", que considerava as camadas populares e suas culturas como coisas "rudes" e "selvagens".
- c) A necessidade de modernizar a saúde pública e garantir higiene e conforto a toda a sociedade.

- d) As contradições entre os interesses da população negra e os dos marinheiros da "armada brasileira".
- e) A importação de um modelo de "civilização" europeu que afirmava o respeito aos valores e culturas locais.

04 - (UFF RJ)

No final do século XIX, nos sertões da Bahia, o movimento de Canudos pôs em xeque o recente regime republicano instalado no Brasil, inflingindo sucessivas derrotas ao exército brasileiro. A razão oficial do governo Prudente de Moraes para combater a destruir o reduto de Antônio Conselheiro foi:

- a) O discurso que, após a detrrora do Coronel Moreira César, injetou o ânimo necessário à ofensiva vitoriosa do exército frisou os aspectos monárquicos que o Arraial de Canudos trazia em seu próprio nome, uma vez que arraial provém de arreal, isto é, "ar real".
- b) Antônio Conselheiro foi considerado um beato herege pelo Arcebispo da Bahia que, não obstante rompido com o governo republicano, instou para que o Exército destruísse a seita.
- c) A sanha da repressão republicana voltou-se contra o caráter assumidamente sebastianista de Canudos, posto que era o próprio Conselheiro quem apregava o iminente fim da República com a volta de D. Sebastião.
- d) O grande argumento em favor da repressão foi dado por Euclides da Cunha, autor de Os Sertões, que, ao proclamar que o Brasil estava "condenado à civilização", incentivou os militares a destroçar a jagunçada sertaneja, emblema do atraso que se pretendia remover.
- e) Canudos foi considerado uma clara manifestação de fanáticos articulados com os monarquistas do Rio de Janeiro em favor da restauração do Império.

05 - (UFF RJ)

Ao longo da República Velha, o movimento operário brasileiro desenvolveu-se em torno de inúmeras correntes que disputavam entre si a primazia junto aos trabalhadores.

Relativamente a este momento político afirma-se, corretamente, que:

- a) O partido trabalhista configurou-se no modelo de organização do operariado no Brasil.
- b) Os sindicatos amarelos, ou trabalhistas, arrebanharam a quase totalidade da classe operária no Rio e em São Paulo.

- c) A influência do socialismo utópico foi marcante junto aos sindicatos na década de 20.
- d) O comunismo internacional preponderou junto ao operariado brasileiro antes de 1920.
- e) O anarco-sindicalismo foi a corrente preponderante junto ao operariado até a fundação do Partido Comunista Brasileiro.

06 - (UFJF MG)

Observe a charge:



Segundo dados da ONU, o Brasil é um dos países socialmente mais desiguais de todo o mundo. No campo, os massacres de Corumbiara e Eldorado dos Carajás revelam a luta pela posse da terra. Tendo em vista a forte concentração que caracteriza a estrutura fundiária brasileira, marque a alternativa ERRADA:

- a) Uma das explicações para a concentração fundiária é a herança da estrutura produtiva colonial baseada, sobretudo, na agroexportação de caráter extensivo e no trabalho escravo;
- b) Durante o período imperial, consagrou-se a estrutura latifundiária dificultando o acesso à terra ao homem livre pobre;
- c) No final dos anos 50 e início dos anos 60 deste século, um dos principais movimentos em favor da alteração da estrutura fundiária no Brasil foi o das Ligas Camponesas, lideradas por Francisco Julião;
- d) No governo de João Goulart (1961-64), foi encaminhado ao Congresso projeto-de-lei propondo a realização da reforma agrária;
- e) A ação, atualmente, do Movimento dos Sem Terra (MST) sofre rejeição de todos os setores da Igreja Católica, por sua ênfase nos aspectos econômicos da distribuição de terras em detrimento de qualquer preocupação com questões sociais.

07 - (UFMA)

"Num cômodo (em alguns) moravam às vezes famílias inteiras e eu tive ali ocasião de observar de que maneira forte a miséria prende solidamente os homens. (...) Talvez não se amassem, mas viviam juntos, trocando presentes, protegendo-se, prestando-se mútuos serviços. (...) Admirava-me que essa gente pudesse viver, lutando contra a fome, contra a moléstia e contra a civilização; que tivesse energia para viver cercada de tantos males, de tantas privações e dificuldades."

(Lima Barreto. Recordações do escrivão Isaías Caminha, SP:Àtica, 1995, p. 127-128. (1ª ed. 1909).

O fragmento da obra de Lima Barreto nos remete ao contexto histórico do início da República. Daquele período não é correto afirmar que:

- a) acelerou-se no Centro-sul do Brasil, o processo de industrialização e urbanização
- b) ocorreram vários movimentos de reação popular sendo a mais conhecida a Revolta da Vacina
- c) houve um amplo programa de saneamento e combate às doenças na Capital Federal
- d) para alargar avenidas, várias casas populares foram derrubadas, todavia pôde-se observar o grande empenho do governo no sentido de preservar as habitações coletivas, os cortiços
- e) o cientista Oswaldo Cruz conseguiu eliminar o flagelo da febre amarela

08 - (UFMG)

Leia o texto.

Mestre-sala dos mares

João Bosco e Aldir Blanc

Há muito tempo na águas da Guanabara

o dragão do mar reapareceu

na figura de um bravo feiticeiro

a quem a história não esqueceu

*conhecido como navegante negro
tinha a dignidade de um mestre-sala
e ao acenar pelo mar
na alegria das regatas
foi saudado no porto
pelas mocinhas francesas
jovens polacas e por batalhões de mulatas
rubras cascatas jorravam das costas
dos centros entre cantos e chibatas
inundando coração, do pessoal do porão
e a exemplo do feiticeiro gritava então
Glória aos piratas, às mulatas, às sereias
Glória à farofa, à cachaça, às baleias
Glórias a todas as lutas inglórias
que através da nossa história
não esquecemos jamais
Salve o navegante negro
que tem por monumento
as pedras pisadas do cais.*

A música acima se refere ao movimento dos marinheiros brasileiros conhecido como Revolta da Chibata, em reação aos castigos físicos e às condições de trabalho degradantes.

Assinale a alternativa diretamente referida ao contexto em que ocorreu esse movimento.

- a) A avaliação, pelos meios operários, dos soldados e marinheiros como aliados em uma revolução social.

- b) A inviabilidade do exercício da repressão por parte do governo central aos movimentos populares no início da República.
- c) A regulamentação pelo poder militar das relações conflituosas entre os ex-escravos e seus patrões.
- d) A adoção de uma política institucional para veicular uma imagem de população ordeira e de uma sociedade sem conflitos nos primeiros anos da República.

09 - (UFMG)

Revolta da Vacina é o nome pelo qual ficou conhecido o conjunto de manifestações populares ocorridas, no Rio de Janeiro, no início do século XX, em oposição à lei de vacinação obrigatória contra a varíola. Os conflitos, ocorridos a partir de novembro de 1904, tinham como um dos principais pontos de tensão a oposição entre alguns interesses de diferentes setores da população e as políticas públicas que se implementavam no alvorecer da República no Brasil.

Considerando-se esse movimento, é CORRETO afirmar que os revoltosos:

- a) almejavam a restauração da Monarquia, que, embora aristocrática em suas bases, não havia chegado, ao longo do século XIX, a tão exacerbado ato de autoritarismo.
- b) lutavam contra o progresso que, segundo o entendimento da época, inevitavelmente acentuaria o processo de exclusão social já vigente na Primeira República.
- c) pretendiam a deposição do Presidente da República, membro da oligarquia paulista e autor da medida autoritária que implementou a vacinação obrigatória em todo o País.
- d) sustentavam a necessidade de se resguardarem aspectos da vida privada e da moralidade da população, que julgavam ameaçados pela política de Saúde Pública.

10 - (UFMG)

Observe este quadro:

Estado	Acampamentos	%
PA	10	2,0
TO	7	1,4

RO	8	1,6
AL	31	6,2
BA	39	7,8
CE	3	0,6
MA	13	2,6
PB	13	2,6
PE	133	26,5
PI	7	1,4
RN	13	2,6
SE	34	6,7
DF	1	0,2
GO	9	1,8
MS	4	0,8
MT	5	1,0
ES	5	1,0
MG	7	1,4
RJ	7	1,4
SP	30	6,0
PR	103	20,6
RS	6	1,2
SC	13	2,6
TOTAL	501	100

FONTE: MST, em 7 de julho de 1999. Publicado em Época, 26 de jul. 1999. (Quadro adaptado)

Tomando-se como referência os dados contidos nesse quadro, é CORRETO afirmar que:

- a) A concentração de, aproximadamente, 20% dos acampamentos em um único Estado do Sul se explica pela presença maciça, nessa região, de grandes propriedades destinadas à produção de soja, vocação herdada do período colonial.
- b) O índice de cerca de 10% de acampamentos, observado nos Estados do Sudeste, deriva da histórica homogeneidade, nessa região, dos estabelecimentos agrícolas e pastoris, com o predomínio de unidades de trabalho familiar dedicadas à policultura.
- c) O número mais expressivo de acampamentos é observado em um Estado da Federação historicamente constituído por latifúndios monocultores e com larga tradição de luta dos camponeses contra os grandes proprietários.
- d) O pequeno número de acampamentos nos Estados do Norte e do Centro-Oeste é resultado da ausência de latifúndios nessas regiões, derivada da colonização tardia e da generalização de frentes de trabalho.

11 - (UFPA)

“Vi um profeta conduzindo
Dos arraiais as multidões
Pra construir um chão sagrado
Com espingardas e facões
Não foi Moisés na Palestina
Foi Conselheiro andando nos sertões”

(Caldeirão dos Mitos, Bráulio Tavares)

Os versos acima, sucesso na voz de Elba Ramalho, referem-se a um movimento de contestação política, que associava um evidente conteúdo religioso à situação de miséria social no sertão brasileiro.

Sobre essa agitação com ideais milenaristas, é correto afirmar:

- a) Refere-se ao Contestado, movimento liderado pelo beato Antônio Conselheiro, entre 1893 e 1897, no interior da Bahia, que difundia idéias opostas ao catolicismo oficial defendido pela Igreja e pelos coronéis

- b) Diz respeito à guerra de Canudos que, sob às ordens do beato Miguel Boaventura, pretendia criar uma sociedade igualitária em pleno sertão nordestino, evocando o éden bíblico com a distribuição de terras e alimentos à população local
- c) Trata-se de um movimento ocorrido no início da República, no qual o líder, Antônio Conselheiro, percorria o sertão pregando idéias contrárias aos interesses das oligarquias locais e da cúpula da Igreja
- d) analisa um episódio da história do Cangaço, movimento liderado pelos bandos de Conselheiro e Lampião, e que, apesar de violentos, tinham apoio popular pois lutavam contra as elites locais e a dominação da Igreja Católica no sertão nordestino
- e) Refere-se aos valores cristãos cultivados por Conselheiro, na construção de uma comunidade primitiva em Vaza-Barris, no sertão nordestino, que defendia os valores republicanos de igualdade e fraternidade entre os cidadãos

12 - (UEG GO)

Sobre o contexto que envolve a Revolta da Vacina, importante evento social urbano ocorrido na cidade do Rio de Janeiro em 1904, é INCORRETO afirmar que a charge:



PORTO, A.; PONTE, C. F. Vacinas e campanhas: imagens de uma história a ser contada. In.: *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 10, 2003. p. 731. Suplemento 2

- a) descreve a maneira prepotente e hostil com que os primeiros governos republicanos trataram as classes populares; esse tratamento evidencia-se também nas revoltas de Canudos e Contestado.
- b) contém uma crítica ao autoritarismo da campanha de vacinação contra a varíola, vista pelos segmentos populares como desrespeitosa à honra das mulheres.

- c) expressa a desconfiança em relação à ciência médica e à desinformação de parte da população. Até intelectuais importantes, como Rui Barbosa, consideraram uma temeridade injetar um vírus na corrente sanguínea.
- d) demonstra a insatisfação das camadas urbanas em relação à carestia, ao desemprego e à falta de democracia da República Velha.
- e) apresenta o reconhecimento das classes populares do Rio de Janeiro pela forma como foi desenvolvida a campanha de vacinação liderada por Oswaldo Cruz.

13 - (ESCS DF)

“Nós estávamos em Taquaraçu tratando da nossa devoção, não matava nem roubava. O Governo da República toca os filhos brasileiros dos terrenos que pertencem à Nação e vende para o estrangeiro, nós agora estamos dispostos a fazer prevalecer os nossos direitos”.

(Chico Alonso, setembro de 1914. Apud Alves Filho, Ivan. *Brasil, 500 anos em documentos*. Rio de Janeiro, Ed.Maud, 1999).

O documento foi escrito por um rebelde do Contestado – um dos mais importantes movimentos sociais da história do sertão brasileiro na Primeira República. Sobre o Contestado, observe as afirmativas a seguir.

- I. Teve origem em uma região de litígio territorial entre os estados de Santa Catarina e Paraná.
- II. O movimento promoveu a ocupação de terras e lutou contra o apoio do governo republicano às madeireiras e às companhias de colonização.
- III. Com base em um discurso messiânico, líderes do movimento estimularam a criação de “vilas santas” que deveriam ser regidas segundo as “leis de Deus”.
- IV. A “Guerra do Contestado” chegou ao fim por meio de um acordo entre os governos federais e estaduais e as lideranças do movimento, no qual foram assegurados os direitos de propriedade aos rebeldes.

Assinale a opção correta:

- a) apenas I, II e III são corretas;

- b) apenas I, II e IV são corretas;
- c) apenas I, III e IV são corretas;
- d) apenas II, III e IV são corretas;
- e) todas as afirmativas são corretas.

14 - (Mackenzie SP)

Os seguidores de Antonio Conselheiro acreditavam que Canudos era o lugar de salvação no mundo, um lugar privilegiado onde fiéis, através da vida limpa e piedosa, se preparavam para o Reino de Deus. Para os líderes do governo, a República estava em perigo, exigindo repressão ao movimento.

A respeito do quadro social que gerou esse conflito na República Velha, está correto afirmar que:

- a) as estruturas políticas tradicionais de dominação temiam a ascendência do Conselheiro sobre os sertanejos que, em sua cultura arcaica, buscavam na religião a solução para o isolamento e miséria e para a seca.
- b) o Conselheiro era monarquista convicto e preparava um amplo movimento popular contra a República, ameaçando a capital, o Rio de Janeiro.
- c) a ideologia republicana via o conflito como fruto do coronelismo, da miséria e das condições políticas novas não assimiladas pela cultura sertaneja, daí a solução pela tolerância.
- d) o governo republicano, usando de tolerância, interferiu na ordem social, evitando o massacre defendido pelas lideranças militares.
- e) no terreno econômico-social, o Conselheiro não admitia as desigualdades econômicas, incitando a população à revolta aberta contra proprietários e governo.

15 - (FUVEST SP)

Os movimentos sociais de Canudos e do Contestado:

- a) atemorizaram os governos republicanos, sendo, por esta razão, aniquilados.
- b) advogaram idéias monarquistas, exaltando a figura de D. Pedro II.
- c) propuseram a reforma agrária, tomando as fazendas dos ricos agricultores.

- d) receberam apoio da Igreja Católica, em especial dos padres de localidades próximas.
- e) foram liderados por homem desvinculados das tradições locais.

16 - (ACAFE SC)

Sobre a onda de violência no campo, motivo de amplos debates acerca dos problemas relativos à propriedade fundiária no Brasil, é **FALSO** afirmar:

- a) A prisão de líderes do MST (Movimento dos Sem-Terra) foi alvo de amplas manifestações contrárias de partidos e movimentos sociais de esquerda.
- b) A atuação conjunta do governo, donos de terras e lideranças dos "Sem-Terra", tem permitido a ampliação dos assentamentos na região Norte do Brasil.
- c) O INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) tem sido alvo de constantes críticas dos latifundiários por sua posição "favorável" à reforma agrária, e, pelos "Sem-Terra", pela sua suposta morosidade na condução deste processo.
- d) Os Ruralistas (proprietários) tem procurado reeditar associações de defesa de suas propriedades a exemplo da antiga UDR (União Democrática Ruralista).
- e) Os assentamentos, apesar de ocorrerem em maior número, ainda estão longe de permitir a estabilização das relações sociais no campo.

17 - (ACAFE SC)

A alternativa que apresenta situação **não** adequada acerca do fenômeno social conhecido por "Guerra do Contestado" (1912-1916) é:

- a) Após a "pacificação" do movimento, o Oeste de Santa Catarina foi colonizado por alemães e italianos, oriundos do Rio Grande do Sul.
- b) Seu caráter estritamente popular levou o governo republicano a reprimi-lo severamente.
- c) A liderança dos monges João e José Maria trouxe um aspecto religioso e messiânico ao movimento.
- d) Além dos interesses dos coronéis, duas companhias estrangeiras foram responsáveis pela expulsão e exploração dos posseiros.
- e) Foi um movimento identificado com os ideais do Tenentismo e da Coluna Prestes.

18 - (UNESP SP)

“Restauração e Antônio Conselheiro tornam-se sinônimos, pois ambos surgem como antípodas de republicanismo e jacobinismo. Os jornais são os maiores veículos desta propaganda imaginativa, de conseqüências trágicas (...)”. (Edgar Carone. A República Velha.)

A citação relaciona-se a:

- a) Monarquismo e Guerra de Canudos.
- b) Federalismo e Revolução Farroupilha.
- c) Revolução Federalista e Proclamação da República.
- d) Deposição de D. Pedro II e Abolição.
- e) Guerra do Paraguai e Questão Militar.

19 - (UNIFOR CE)

O movimento popular conhecido como Revolta da Vacina (1904) tem início no Rio de Janeiro após a aprovação da lei que torna obrigatória a vacina contra a varíola.

Na raiz da Revolta está a

- a) rebelião dos marinheiros, que ocorreu em unidades da Marinha brasileira no Rio de Janeiro.
- b) insatisfação de setores militares que pregavam a moralização da política e defendiam o capital nacional.
- c) extinção da Guarda Nacional, causando agitação nos quartéis cariocas.
- d) organização da Coluna Prestes que nascia da reunião dos grupos de militares liderados por Miguel Costa e o capitão Luís Carlos Prestes.
- e) reurbanização do centro da cidade feita pelo prefeito Pereira Passos com o apoio do presidente Rodrigues Alves.

20 - (UNIFOR CE)

"O frade capuchinho (1898 – 1997) foi um dos líderes religiosos populares do Nordeste. Percorria o sertão pregando contra a liberação dos costumes e lembrando os católicos da existência do céu, do inferno e do purgatório ..."

Trata-se do:

- a) frei Beto.
- b) padre Vieira.
- c) frei Caneca.
- d) frei Damião.
- e) padre Cícero.

21 - (UNIFOR CE)

A religião é responsável pela movimentação de mais de um milhão de pessoas vindas de todo o país, especialmente da região Nordeste, que todos os anos seguem para a cidade de Juazeiro do Norte. Isto se deve:

- a) à devoção de místicos – muitos deles construíram, nas imediações, templos de diversas religiões e seitas.
- b) ao interesse pela região do semi-árido nordestino, onde se encontra o açude de Castanhão.
- c) ao ciclo de expansão da indústria de confecção que apresenta a segunda maior capacidade de produção no país.
- d) ao recebimento de verbas estaduais e federais que patrocinam a construção de cerca de 100 obras na região, o que atrai a visita de peregrinos ao local.
- e) à devoção ao Padre Cícero, líder religioso e político do vale do Cariri, cultuado desde o final do século passado.

22 - (UNIFOR CE)

No conflito armado conhecido como Revolta do Juazeiro, no Ceará, durante o governo de Hermes da Fonseca,

- a) a concentração de sertanejos para ouvir os sermões do padre Cícero foi tachada pelos políticos locais de subversiva e monarquista.
- b) a criação da Política de Salvação acabou com o domínio das velhas oligarquias e com a desmoralização política que dominavam o Estado.

- c) o pinheirismo declinou de indicar um candidato à Presidência da República em face do desgaste político.
- d) a vitória dos coronéis e dos sertanejos do padre Cícero significou a vitória do pinheirismo e do acciolismo e o fracasso da Política das Salvações.
- e) alguns jovens militares e grupos de oposição aos governos estaduais acabaram com a influência de Pinheiro Machado na orientação do governo Hermes.

23 - (EFEI SP)

Entre 1912 e 1915 aconteceu o movimento denominado pelos militares de “Guerra do Contestado”, na região entre Paraná e Santa Catarina, rica em erva-mate, madeira e campos para pecuária. A guerra entre “peludos” (governo e coronéis) e “pelados” (sertanejos sem terras) colocava em confronto os sertanejos pobres e “fanáticos”, chefiados por “virgens” e “meninos-deuses”, com as tropas do governo e as tropas chefiadas pelos coronéis donos das terras. O conflito terminou com uma fase violenta, conhecida como “açougue”. O exército estimou em 3 mil o número de mortos, dos dois lados. Mas os cronistas da época avaliam-no em mais de 10 mil. A questão entre Paraná e Santa Catarina foi resolvida pelo Presidente Wenceslau Braz, em 1916, dividindo a região contestada ao meio.

Apesar de ser um país de dimensões continentais, o Brasil, desde o século XIX até hoje, enfrenta o problema de solucionar a questão de terras ou dos “sem-terra”. Esta questão perdura até hoje porque:

- a) Os pobres (sertanejos ou não) são “fanáticos” como os de Canudos, chefiados pelo Conselheiro, ou os “pelados” chefiados pelas “virgens” e “meninos-deuses” e têm que ser eliminados pela força.
- b) Uma reforma agrária deveria ter ocorrido após a independência ou quando da libertação dos escravos. Entretanto, tem sido barrada pelos grandes proprietários de terras até hoje.
- c) A grande propriedade é a única forma de manter a riqueza nacional, pois a balança comercial brasileira depende dos produtos explorados como monocultura extensiva.
- d) Até hoje o Brasil sempre foi governado por grandes proprietários rurais ou seus representantes, que vivem da exploração de produtos agrícolas e do comércio interno destes produtos.

24 - (UNIFEI SP)

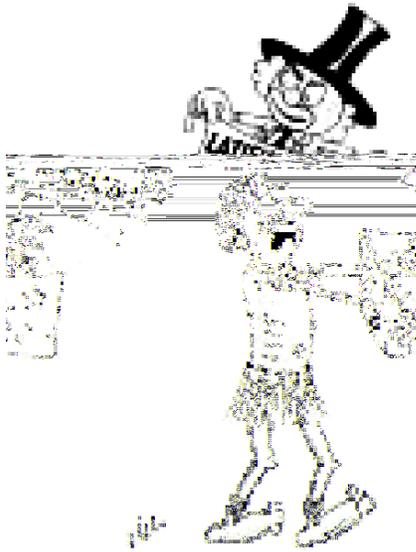
Entre 1912 e 1915 aconteceu o movimento denominado pelos militares de “Guerra do Contestado”, na região entre Paraná e Santa Catarina, rica em erva-mate, madeira e campos para pecuária. A guerra entre “peludos” (governo e coronéis) e “pelados” (sertanejos sem terras) colocava em confronto os sertanejos pobres e “fanáticos”, chefiados por “virgens” e “meninos-deuses”, com as tropas do governo e as tropas chefiadas pelos coronéis donos das terras. O conflito terminou com uma fase violenta, conhecida como “açougue”. O exército estimou em 3 mil o número de mortos, dos dois lados. Mas os cronistas da época avaliam-no em mais de 10 mil. A questão entre Paraná e Santa Catarina foi resolvida pelo Presidente Wenceslau Braz, em 1916, dividindo a região contestada ao meio.

Apesar de ser um país de dimensões continentais, o Brasil, desde o século XIX até hoje, enfrenta o problema de solucionar a questão de terras ou dos “sem-terra”. Esta questão perdura até hoje porque:

- a) Os pobres (sertanejos ou não) são “fanáticos” como os de Canudos, chefiados pelo Conselheiro, ou os “pelados” chefiados pelas “virgens” e “meninos-deuses” e têm que ser eliminados pela força.
- b) Uma reforma agrária deveria ter ocorrido após a independência ou quando da libertação dos escravos. Entretanto, tem sido barrada pelos grandes proprietários de terras até hoje.
- c) A grande propriedade é a única forma de manter a riqueza nacional, pois a balança comercial brasileira depende dos produtos explorados como monocultura extensiva.
- d) Até hoje o Brasil sempre foi governado por grandes proprietários rurais ou seus representantes, que vivem da exploração de produtos agrícolas e do comércio interno destes produtos.

25 - (UEPB)

Sobre a questão agrária na região Nordeste, analise as seguintes proposições colocando (V) nas verdadeiras e (F) nas falsas:



- () A posse da terra sempre foi fator determinante de poder e motivo para acirrada disputa culminando, quase sempre, em violência.
- () A questão agrária ganhou destaque nacional nos anos 50 do século passado, com o surgimento das Ligas Camponesas.
- () Entre as propostas do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste (GTDN) estava a redistribuição da população no espaço agrário regional.
- () A criação da SUDENE e a implantação do Estatuto do Trabalhador Rural foram determinantes para o fim dos conflitos, envolvendo a questão agrária na região.

Assinale a alternativa correta:

- a) VFFV
- b) VVVF
- c) FFVF
- d) VVVV
- e) VFFF

26 - (UNIMONTES MG)

Leia o texto abaixo.

Marx e Engels, no século XIX, perceberam que: (...) “as reformas, o progresso da cidade – consequência do aumento da riqueza –, tais como demolições de bairros velhos, (...) alargamento das ruas para a circulação comercial, etc., expulsam sempre os pobres para os cantos e recantos cada vez mais sujos e insalubres”.

(DANTAS, José, História do Brasil, São Paulo: Moderna, 1990, p. 212)

No Brasil, a observação de Marx e Engels se relaciona ao contexto histórico da

- a) Revolta de Canudos.
- b) Revolta da Vacina.
- c) Guerra do Contestado.
- d) Revolta Praieira.

27 - (UFTM MG)

Sobre as revoltas no início da República no Brasil são apresentadas as afirmações seguintes:

- I. Entre 1895 e 1897, na fronteira de Santa Catarina, o beato José Maria liderou camponeses contra o governo, na conhecida Revolta de Canudos;
- II. Em 1904, a população do Rio de Janeiro se revoltou contra a regulamentação que tornava obrigatória a vacina contra a varíola;
- III. Em 1907, em São Paulo, uma greve geral de operários, liderados por anarquistas e socialistas, reivindicava jornada de 8 horas de trabalho;
- IV. Em 1908, no sertão da Bahia, os sertanejos são massacrados por tropas do governo por ameaçarem a ordem pública, na conhecida Revolta do Contestado;
- V. Em 1910, no Rio de Janeiro, os marinheiros se rebelam, exigindo a supressão dos castigos físicos em vigor na marinha.

Está correto o contido apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

28 - (UESPI)

“Na década de 1870, essa região era conhecida como um lugar, cujos habitantes pitavam cachimbos estranhos de barro encaixados em canudos de um metro de comprimento. Daí o nome do lugar, Canudos. Em 1890, a fazenda que ali existia estava em ruínas: restavam apenas as paredes da casa do proprietário e as da capela, rodeada por cerca de cinquenta casebres de pau-a-pique” (Antônio Carlos Olivieri, Canudos).

Essa é uma concisa descrição da região de Canudos, onde ocorreu um episódio sangrento que marcou os primeiros anos da República.

Sobre a guerra de Canudos, podemos afirmar que:

- a) foi um movimento político, liderado por Antônio Conselheiro, que ameaçou o governo republicano, com seus ideais anarquistas.
- b) teve importância política; mas não se pode negar a influência marcante da religião entre os rebeldes.
- c) teve repercussão restrita aos sertões da Bahia, tornando-se conhecida depois, devido ao escritor Euclides da Cunha.
- d) foi uma rebelião de fanáticos religiosos, facilmente controlada pela força dos exércitos republicanos.
- e) representou um protesto localizado contra a república e sua política contrária à reforma agrária sugerida pelos rebeldes.

29 - (UFC CE)

A história do Brasil nas primeiras décadas do século XX foi marcada por vários movimentos sociais de base popular, entre eles a Revolta da Chibata, ocorrida no Rio de Janeiro em 1910, um levante dos marujos dos encouraçados Minas Gerais e São Paulo.

Sobre esse movimento, assinale a alternativa correta.

- a) Os revoltosos foram presos e, na prisão, organizaram uma nova rebelião, sendo massacrados pelo Exército e pela Marinha.
- b) O movimento teve uma forte influência anarcossindicalista, propugnando o fim das arbitrariedades a que eram submetidos os marujos.
- c) O Governo Federal acatou as reivindicações apresentadas pelo movimento, e os revoltosos foram anistiados, concluindo-se assim o levante.
- d) As causas deste movimento foram os castigos corporais sofridos pelos marinheiros e o sistema de promoções com que eram beneficiados os mestiços.
- e) O marinheiro negro João Cândido foi considerado o único culpado pelo movimento, tendo sido julgado e condenado à morte, como castigo exemplar.

30 - (FGV)

“...A UNE reúne futuro e tradição...A UNE é união... A UNE somos nós... A UNE é a nossa voz”. Hino da UNE, Vinicius de Moraes e Carlos Lira.

A participação do movimento estudantil na cena política brasileira foi marcante na luta contra o nazi-facismo, na campanha pelo petróleo e, mais recentemente, na campanha pelo impeachment de Fernando Collor de Mello.

A respeito da história da UNE, a principal entidade estudantil brasileira, é correto afirmar que:

- a) A UNE foi fundada em 1937 por estudantes contrários ao Estado Novo, atuando na clandestinidade até 1945, quando passou a ser reconhecida oficialmente.
- b) Apesar do golpe de 1964, a UNE foi poupada da repressão, que só se voltou contra a entidade após o AI-5 de dezembro de 1968.
- c) A partir de 1964, a UNE passou a ser controlada por grupos paramilitares e seus congressos eram realizados em áreas militares, como o quartel de Ibiúna, em 1968.
- d) Apesar de ter sido declarada ilegal durante a ditadura, a UNE não teve nenhum de seus líderes presos pelo regime militar, que procurava manter o apoio das classes médias.
- e) Após mais de dez anos de desarticulação e clandestinidade, a UNE foi restabelecida em 1979 e tornou-se um dos instrumentos de oposição ao regime militar.

31 - (PUC RJ)

Anda o povo acelerado
Com horror à palmatória
Por causa dessa lambança da vacina obrigatória(...)
Eu não vou nesse arrastão
Sem fazer o meu barulho
Os doutores da Ciência
Terão mesmo que ir no embrulho
Não embarco na canoa
Que a vacina me persegue
Vão meter ferro no boi
Ou no diabo que os carregue

(“A Vacina Obrigatória”. In Memória da Pharmácia, disco Odeon)

Os versos acima se referem ao episódio conhecido como a Revolta da Vacina (Rio de Janeiro, 1904). Sobre este acontecimento, assinale a única afirmativa CORRETA.

- a) O desconhecimento popular sobre os efeitos da vacina antivariólica, somado à imposição ilegal de sua obrigatoriedade, estimulou a insubordinação de vários grupos sociais, como militares e agentes sanitários.
- b) A revolta popular correspondeu a uma reação à lei de vacinação obrigatória contra a varíola, decretada pelo governo federal nos quadros da reforma urbana e sanitária, que então ocorria na capital da República, a cidade do Rio de Janeiro.
- c) A população carioca rebelou-se contra o médico responsável pela campanha sanitária, Dr. Oswaldo Cruz, que realizou, além da vacinação obrigatória, a destruição de domicílios populares considerados insalubres – os cortiços.
- d) Grupos monarquistas contrários à modernização instaurada pelo governo republicano, na qual se incluíam ações de saneamento da capital federal, iniciaram uma revolta militar, recebendo o apoio de segmentos populares.

- e) A abertura da Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco, ocasionou a demolição de diversas moradias populares, estimulando saques e motins e uma revolta de trabalhadores urbanos que almejava derrubar o governo republicano.

32 - (UFF RJ)

A partir de 1961, as Ligas Camponesas - formas de organização dos trabalhadores rurais - entraram em crise interna, devido a divergências entre suas lideranças. Uma defendia a adoção das teses da guerra de guerrilhas e a outra, representada por Francisco Julião e contrária a esta estratégia, tentou, sem sucesso, unificar novamente a direção do movimento.

Com base nessa afirmação é possível dizer que, no decorrer dos anos 1960:

- a) A organização dos movimentos sociais no campo foi aprimorada a partir da fundação de sindicatos rurais evangélicos;
- b) Os trabalhadores rurais brasileiros deram início a uma estratégia de ocupação em massa das grandes fazendas, por todo o Brasil;
- c) Os trabalhadores do campo foram vítimas do "perigo comunista", dependendo do Golpe Militar de 1964 para libertá-los e reestruturá-los com base em acampamentos rurais;
- d) Os movimentos sociais no campo brasileiro passaram a ser conduzidos e orientados pela União Democrática Ruralista;
- e) A organização dos trabalhadores rurais brasileiros passou a ser disputada por duas novas forças políticas: a Igreja e o Partido Comunista Brasileiro (PCB).

33 - (PUCCamp SP)

Leia os versos do folheto de cordel.

Além de tudo o patrão

Não deixa o pobre criar

Uma cabrinha leiteira

Para os filhos sustentar

Quer criar ele não deixa
Pede leite ele não dá
Se o camponês discordar
Dessa vida desgraçada
Vê do dia para a noite
Sua casa destelhada
Seus troços jogados fora
E a lavoura arrancada.

Uni-vos homens do campo
Na vossa associação
Até conseguir um dia
Completa libertação
Ela está dependendo
Da vossa organização...

Os versos do folheto de cordel, inspirado na vida de Francisco Julião, revelam as tensões sociais no campo no Nordeste brasileiro, no final da década de 1950. As idéias contidas nos versos deram origem à formação

- a) do Movimento dos Sem Teto, que propunham aos camponeses o êxodo para as cidades.
- b) do Partido dos Trabalhadores, que lutava pela reforma agrária e pela construção de casas populares.
- c) do Partido Trabalhista Brasileiro, cuja reivindicação central era a defesa de uma reforma agrária.
- d) das Ligas Camponesas, que tinham como objetivo a luta dos trabalhadores pela posse da terra.
- e) da União Democrática Ruralista, que mobilizava os camponeses contra os latifundiários.

34 - (PAES MG)

NÃO foi fator que contribuiu para a Revolta da Vacina (agosto de 1904):

- a) as profundas frustrações socioeconômicas da população, acumuladas desde o Governo de Campos Sales.
- b) o boato divulgado pela oposição ao Governo Federal de que a vacina, além de não imunizar, representava um risco de vida e um meio de contágio.
- c) a insatisfação social acentuada com a implantação de projetos de embelezamento do Rio de Janeiro, destruindo cortiços e afastando a população pobre para a periferia.
- d) a depredação do patrimônio público e particular e a indicação do sanitarista Osvaldo Cruz para comandar o trabalho de erradicação das epidemias no Rio de Janeiro.

35 - (UFMA)

Leia as proposições sobre os movimentos sociais ocorridos durante a República Velha e identifique com V as verdadeiras, e com F as falsas.

- () A Guerra de Canudos (1896/1897) foi expressão dos conflitos de uma sociedade marcada pelo poder do latifúndio, sendo caracterizada pela extrema violência da nascente República.
- () A Revolta da Vacina (1904) foi uma reação popular ao autoritarismo do projeto de modernização da capital federal, impondo a destruição de cortiços e a vacinação obrigatória sob forte repressão policial.
- () A Revolta da Chibata (1910) foi um movimento da baixa oficialidade do Exército, exigindo o fim dos castigos corporais e reivindicando direitos políticos, como o de concorrer a cargos eletivos.
- () A Guerra do Contestado (1914/1916) foi marcada pela organização das Ligas Camponesas, um movimento messiânico que defendia o fim da República e a adoção das reformas de base.
- () A Greve Geral de 1917 foi caracterizada pela influência da ideologia anarquista, a qual propunha a auto-organização dos trabalhadores em seus sindicatos para enfrentar os patrões e o Estado.

Marque a seqüência CORRETA:

- a) VFVVF
- b) FVFVF

- c) VVFFV
- d) FVVVF
- e) VFFVV

36 - (UFCG PB)

O fragmento da música abaixo retrata a identidade do trabalhador do campo e sua luta pela terra. Na Paraíba, na segunda metade do século XX, o movimento dos trabalhadores Sem Terra teve nas Ligas Camponesas um espaço de grande expressividade.

E a morte, o destino tudo.
Estava fora do lugar
Eu vivo pra consertar.
(...) Até que um dia.
Acordei então não pude
Seguir valente, lugar tenente.
De dono de gado e gente
Porque gado a gente marca
Tange, ferra, engorda e mata
Mas com gente é diferente.

(Música “Disparada” de Geraldo Vandré).

Considerando esse movimento, é INCORRETO afirmar que as Ligas Camponesas

- a) estruturaram-se em forma de sindicatos, garantidos pela legislação trabalhista dos anos 30.
- b) receberam apoio do partido comunista que defendia a aliança operária- camponesa.
- c) foram reprimidas de forma brutal pelos proprietários de terra o que culminou, na Paraíba, com a morte de João Pedro Teixeira.

- d) reivindicavam a Reforma Agrária, além de uma política agrícola de incentivo à produção.
- e) foram associadas ao “perigo vermelho”, causando medo e terror a vários grupos não envolvidos no movimento.

37 - (UFPR)

Ora entendidos como bandidos, ora como verdadeiros heróis, no início do século XX, homens e mulheres das classes populares impunham suas leis e afrontavam o poder no Nordeste brasileiro, sendo destacados na história, na literatura e no cinema. Ainda hoje são forte referência no cancionário popular. Sobre esse movimento popular e seus integrantes, é correto afirmar:

- a) Eram chamados de cangaceiros, e seu movimento caracterizava-se como uma forma de banditismo social.
- b) Seus membros realizavam protestos contra a mecanização da agricultura e a monocultura.
- c) Seguiam um líder messiânico que defendia o retorno da Monarquia e o comunismo agrário.
- d) Tratava-se de um movimento separatista que recusava a hegemonia da região Sul.
- e) Defendiam o movimento integralista, cujo objetivo era o povoamento efetivo dos sertões.

38 - (UFG GO)

Leia o trecho do romance de Aluísio Azevedo, escrito em 1890.

O zumzum chegava ao seu apogeu. A fábrica de massas italianas ali da vizinhança começou a trabalhar, engrossando o barulho com seu arfar monótono de máquina a vapor. Rompiam das gargantas os fados portugueses e as modinhas brasileiras.

O CORTIÇO. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2004. p. 43. [Adaptado].

O autor consagrou uma visão da cidade do Rio de Janeiro, no momento em que se iniciava o governo republicano. Na Primeira República, o cortiço, como experiência urbana, indicava

- a) o afastamento das moradias populares do centro da cidade, projeto das oligarquias republicanas.
- b) a difusão de valores presentes no mundo da fábrica, como disciplina e solidariedade.

- c) a ausência de privacidade, aproximando de forma intensa e conflituosa imigrantes e nacionais.
- d) a valorização das práticas sociais e culturais fundadas no associativismo.
- e) o abrandamento das tensões raciais entre aqueles que partilhavam o espaço de moradia.

39 - (UEPB)

O ano de 1922 é considerado por muitos historiadores como o ano-chave de um processo de transição história da sociedade brasileira que se iniciara ainda no início do século XIX. Esse ano é marcado pela eclosão de alguns acontecimentos que tiveram importantes desdobramentos por quase todo o século XX. Assinale a única alternativa que contém quatro desses acontecimentos:

- a) Fim da República do Café-com-Leite; centenário da emancipação política; Semana de Arte Moderna; Revolta da Vacina.
- b) Surgimento do Movimento Integralista; Semana de Arte Moderna; início da marcha da Coluna Prestes; Revolução Constitucionalista de São Paulo.
- c) Semana de Arte Moderna; centenário da emancipação política; fundação do Partido Comunista do Brasil; revolta dos 18 do Forte de Copacabana.
- d) Criação do Centro Dom Vital; lançamento da Campanha Civilista; Revolta da Chibata; revolta do Forte de Copacabana.
- e) Surgimento da Aliança Nacional Libertadora; início da República do Café-com-Leite; fundação do Partido Comunista do Brasil; crise do Encilhamento.

40 - (UFSCAR SP)

(...) despacho de Salvador transmitia informações prestadas por um “respeitável cavalheiro vindo das regiões de Canudos”, o qual dizia se encontrarem entre os adeptos do Conselheiro “sertanejos fanáticos pelo interesses, que para ali se dirigiam acreditando na idéia do comunismo, tão apregoada pelo Conselheiro”. E adiantava este dado significativo: “sobe a sessenta o número de fazendas tomadas pelos conselheiristas em toda a circunscrição”. (...)

(...) a sorte dos fazendeiros das vizinhanças de Canudos foi uma só – fuga. Não lhes restava outra alternativa como cúmplices dos atacantes. Porque eram eles, os grandes fazendeiros, que davam abrigo às tropas do governo na sua marcha sobre Canudos, forneciam-lhes animais de carga para seu abastecimento, gado e cereais para sua alimentação. Eram os principais interessados no assalto a Canudos, no esmagamento dos “revoltosos” que tão mau exemplo transmitiam aos demais explorados do campo.

(Rui Facó. Cangaceiros e fanáticos, 1956.)

O principal argumento do autor está relacionado à idéia de que, naquele contexto, os grandes proprietários

- a) tinham receio de perder suas terras para os camponeses pobres.
- b) recebavam as crenças proféticas de fim de mundo da religião de Antônio Conselheiro.
- c) ajudavam o Exército porque faziam parte oficialmente da Guarda Nacional.
- d) temiam as secas e as revoltas que provocavam os saques nos armazéns das cidades.
- e) defendiam a estabilidade política nacional e a instituição do Exército.

41 - (EFOA MG)

A década de 1920 foi um período de crise da “república do café-com-leite”, uma vez que as transformações ocorridas nos anos anteriores contribuíram para a melhor organização dos grupos sociais existentes e o surgimento de outros. Alguns desses grupos se voltaram contra a política tradicional, baseada no poder das oligarquias, no autoritarismo e nas fraudes eleitorais, manifestando seu descontentamento através de movimentos civis e militares.

Sobre a década de 1920 no Brasil, é CORRETO afirmar que houve:

- a) um levante conhecido como Intentona Comunista, logo após a fundação do Partido Comunista do Brasil, que congregou um grande número de operários e intelectuais.
- b) duas das mais importantes revoltas do movimento denominado tenentista, que queria moralizar a vida política, pôr fim à corrupção eleitoral e promover reformas sociais.
- c) a Revolta da Vacina, em que o Rio de Janeiro transformou-se num campo de batalha, com a formação de barricadas e violentos choques entre populares e tropas do governo.
- d) duas greves gerais nos principais centros urbanos do país, sob a liderança de industriais e comerciantes insatisfeitos com a política governamental de valorização dos produtos agrícolas.
- e) o movimento modernista, durante a realização da Semana de Arte Moderna, evento ocorrido em São Paulo em 1922, cujo manifesto defendeu o fim do voto de cabresto e da política dos governadores.

42 - (UNIMONTES MG)

Acerca da chamada crise dos anos 1920, no Brasil, é CORRETO afirmar que

- a) as classes médias, em luta aberta contra as oligarquias, desde a Proclamação da República, foram o grupo social hegemônico no processo revolucionário.
- b) a crise econômica iniciada pela quebra da Bolsa de Nova Iorque foi a causa por excelência do processo revolucionário no Brasil.
- c) os trabalhadores urbanos estiveram ausentes do cenário político, ao longo da década, haja vista a desorganização das correntes anarquistas desde a greve de 1917.
- d) os tenentes, atores importantes na política nacional desse período, compartilhavam de um conjunto de idéias políticas com traços reformistas e autoritários.

43 - (UNIMONTES MG)

Sobre a Revolta da Vacina (Rio de Janeiro, 1904), é INCORRETO afirmar que

- a) foi um movimento acompanhado de manifestações de grupos intelectuais que consideravam a obrigatoriedade da vacina um atentado às liberdades individuais.
- b) a carestia, o desemprego e a destruição dos cortiços acentuaram o descontentamento com a vacinação obrigatória e foram fatores importantes da revolta.
- c) foi um movimento popular que reagiu ao avanço das doenças epidêmicas e ao descaso das autoridades no trabalho pela prevenção e erradicação das mesmas.
- d) a revolta teve também ingredientes de ordem moral, como o receio, por parte dos grupos sociais de renda mais baixa, de possíveis abusos cometidos pelos agentes de saúde contra as mulheres.

44 - (UNIMONTES MG)

Escreva C (correta) ou I (incorreta) para cada uma das afirmativas abaixo, referentes aos movimentos sociais rurais no início da República brasileira.

- () Na Guerra do Contestado, ocorrida numa região disputada por Santa Catarina e o Paraná, os posseiros lutaram para não serem expulsos da terra, entregue a uma empresa americana.

- () O movimento de Canudos, liderado por Antônio Conselheiro, localizou-se na Bahia e enfrentou a condenação da Igreja Católica e a repressão do Exército e dos coronéis.
- () Os jagunços de Antônio Conselheiro e do Monge José Maria estavam imbuídos de sentimentos e práticas milenaristas, a exemplo do Sebastianismo.
- () O repúdio que os fiéis do Constestado e de Canudos votavam à República se devia à ausência do Estado, de forma positiva, no dia-a-dia dos sertanejos.

Você obteve:

- a) C, I, I e C.
- b) I, C, C e I.
- c) I, I, C e I.
- d) C, C, C e C.

45 - (UFJF MG)

Leia o fragmento a seguir:

“A maioria dos especialistas considera, hoje, a questão agrária o maior obstáculo econômico, social, político e ético ao desenvolvimento do conjunto do Brasil e, muito especialmente, o principal óbice ao exercício pleno da cidadania no país”.

(M. Y. LINHARES e F. C. T. SILVA, Terra Prometida:

uma história da questão agrária no Brasil)

Acerca da questão agrária no Brasil, leia as afirmativas abaixo e, em seguida, marque a alternativa CORRETA.

- I. O tipo de colonização, de ocupação da terra e a escravidão contribuíram para a concentração fundiária no país e para a formação de uma sociedade extremamente desigual.
- II. A permanência de certos tipos de relações de trabalho nas áreas rurais do Brasil e os baixos salários reduzem as possibilidades de formação de um mercado de consumidores de produtos industrializados no campo, afetando o crescimento do conjunto da economia nacional.

III. Apesar dos baixos salários, os trabalhadores rurais, já na década de 1930, tiveram acesso à legislação trabalhista e aos benefícios da previdência social.

- a) Todas estão corretas.
- b) Todas estão incorretas.
- c) Apenas a I e a II estão corretas.
- d) Apenas a I e a III estão corretas.
- e) Apenas a II e III estão corretas.

46 - (UNIMONTES MG)

O argumento difundido no senso comum sobre a passividade do brasileiro e a sua aversão ao confronto pode ser contrariado quando estudamos o movimento operário brasileiro, porque

- I. o movimento operário anarquista foi desencadeado, no início do século XX, contra os patrões e o Estado.
- II. o Partido dos Trabalhadores (PT) teve participação efetiva na liderança do operariado e na contestação ao governo de João Batista Figueiredo, na década de 1980.
- III. os trabalhadores se mobilizaram, em 1945, pela permanência de Vargas no governo, no movimento queremista.
- IV. as Ligas Camponesas e os trabalhadores urbanos participaram ativamente da política no período que antecede a implantação do regime militar.

Está(ão) CORRETA(S)

- a) III, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.

47 - (Mackenzie SP)



A ilustração dada faz referência a um sério distúrbio social ocorrido nos primeiros anos do século XX, no Rio de Janeiro, envolvendo a figura do eminente sanitarista Osvaldo Cruz. Desse distúrbio é INCORRETO afirmar que

- a) em suas origens, havia o descontentamento da população pobre da cidade, sobretudo por causa do plano de remodelação urbana implantado no governo de Rodrigues Alves (1902-1906), que, entre outras coisas, desalojou parte dessa população dos quarteirões de bairros centrais para abertura de avenidas e alargamento de ruas.
- b) a decretação da obrigatoriedade da vacinação foi a razão imediata de o povo, já descontente com as desapropriações e demolições, insurgir-se contra os agentes sanitários, transformando o Rio de Janeiro em palco de violentos confrontos com a polícia.
- c) a forma arbitrária e violenta com que as “brigadas sanitárias” realizavam a vacinação – invasão dos domicílios para, à força, vacinar as pessoas – provocou a indignação da população, que, ademais – não adequadamente esclarecida – desconhecia os verdadeiros efeitos médicos da medida.
- d) a reação violenta da população deve ser entendida num contexto social mais amplo, de reação a um processo de modernização excludente do ambiente urbano, agravado pela atitude discricionária do poder público.
- e) o grau de violência que a revolta atingiu evidenciou o extremo conservadorismo da população, contrária a qualquer forma de modernização ou progresso, quer urbanística quer científica.

48 - (UECE)

“Nossos caboclos do mato são fáceis de se fanatizar e, se for exato o que se ouve, é necessária a ação enérgica”. A advertência feita ao governador do Estado de Santa Catarina, Vidal Ramos em 1912 é do Cel. Campos Moraes. Ele considerava perigoso para o poder local o ajuntamento de sertanejos pobres em torno do Curandeiro José Maria.

Fonte: MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do

Contestado: a formação e atuação de chefias

caboclas (1912-1916). Campinas: Editora da

Unicamp, 2004, p.13.

Analise o texto anterior e assinale o correto.

- a) O fragmento acima se refere à Guerra do Contestado que, para a imprensa e as autoridades militares, era uma reedição do fanatismo de Canudos.
- b) O movimento do Contestado foi, sem dúvida, religioso com características messiânicas, mas só ingressavam no grupo meninas virgens e meninos puros, para a construção de uma nova Jerusalém.
- c) José Maria, o líder do Contestado, era um missionário franciscano, alemão que atuou no Planalto Catarinense, entre 1890 e 1930.
- d) A população do Contestado era muito religiosa, louvava a monarquia e o retorno da Casa Real de Bragança ao trono Brasileiro.

49 - (UECE)

Leia atentamente os versos a seguir:

“Setembro passou

Cum oitubro e novembro

Já tamo em dezembro

Meu Deus, que é de nós?

Assim fala o pobre

Do seco nordeste

Cum medo da peste

Da fome feroz

.....

Nós vamo a São Paulo

Que a coisa ta feia

Por terras aléia

Nós vamo vaga

Se nosso destino

Num for tão mesquinho

Pro mesmo cantinho

Nós torna a volta.”

O fragmento anterior, extraído da toada “A Triste Partida”, de Patativa do Assaré, NÃO poderia retratar

- a) a saga do retirante nordestino, partindo para São Paulo em busca de dias melhores.
- b) toda a sensibilidade de quem viveu profundamente o sertão das grandes estiagens.
- c) uma peça épica em torno de uma realidade que existe há muito tempo e persiste até os nossos dias.
- d) o apelo simbólico dos vários grupos de nordestinos que negaram-se a abandonar sua terra e suas raízes.

50 - (UEMS)

A década de 1920 no Brasil foi marcada por vários movimentos políticos e culturais importantes. Dentre alguns deles, estão:

- a) A Revolução Constitucionalista; a criação do Estado Novo; o Tenentismo; a Semana de Arte Moderna.

- b) A legislação trabalhista; a política do petróleo; nova fase do Modernismo com Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meirelles e Vinícius de Moraes.
- c) O Tenentismo; a Revolução de 1924 em São Paulo; A Coluna Prestes; A Semana de Arte Moderna.
- d) O segundo governo de Getúlio Vargas; a formação do Estado autoritário militar; o movimento de contracultura; a Revolução Constitucionalista.
- e) o fenômeno “Milagre Brasileiro”; a política do petróleo; o surgimento de uma nova era da música brasileira, especialmente das músicas de protestos que teve como um de seus maiores expoentes o compositor Chico Buarque de Holanda.

51 - (UNIOESTE PR)

A cidade do Rio de Janeiro no início do século XX, então capital da República, assistiu a importantes revoltas populares, entre as quais a Revolta da Vacina. Sobre este período é INCORRETO afirmar:

- a) A cidade do Rio de Janeiro, durante o governo do presidente Rodrigues Alves (1902-1906), encontrava-se em meio a problemas de saneamento e superpopulação de cortiços, que foram justificadores de uma reforma urbana.
- b) O prefeito do Rio de Janeiro Pereira Passos e o médico Oswaldo Cruz elaboraram um grande projeto sanitário que executou a demolição de velhos prédios e cortiços, que deram lugar à grandes avenidas e jardins. Tais medidas chegaram mesmo a eliminar o morro do Castelo para dar lugar à avenida Central, atual avenida Rio Branco.
- c) Oswaldo Cruz, diretor de Saúde Pública, criou as chamadas Brigadas Mata-Mosquitos, que ficaram sob o controle de funcionários do Serviço Sanitário, que invadiam as casas para desinfecção e eliminação dos mosquitos transmissores da febre amarela.
- d) O estopim da Revolta da Vacina teria sido, além da reforma urbana, a aprovação pelo Congresso, em 1904, da Lei da Vacina Obrigatória, que teria deixado a população descontente. A reação popular, entretanto, não conseguiu suspender a obrigatoriedade da vacina.
- e) A reação da população exigiu do governo a decretação do Estado de Sítio em 1904. Centenas de pessoas foram presas e muitas delas enviadas para o Acre, contendo definitivamente a rebelião.

52 - (UFTM MG)

Hoje, uma epidemia de dengue, causada pelo *Aedes aegypti*, vem alarmando muitas cidades brasileiras, principalmente o Rio de Janeiro. Há pouco mais de um século, o mesmo mosquito

assolava a então capital da República, provocando febre amarela, e a situação agravava-se com a peste bubônica e a varíola. Nesse contexto,

- a) as reformas urbanas implementadas na capital amenizaram as tensões sociais e melhoraram as condições sanitárias, principalmente nas áreas periféricas.
- b) a campanha de saneamento liderada por Osvaldo Cruz foi bem sucedida, devido à ampla aceitação popular e à eficiência das medidas de combate a essas doenças.
- c) a imposição da vacina obrigatória contra a varíola desencadeou uma revolta popular, alimentada pelo descontentamento com as obras de modernização da capital.
- d) a falta de esclarecimento da população e o descaso do governo com a saúde pública levaram os militares da Armada a organizarem um golpe, a fim de implantar uma ditadura.
- e) o sucesso da reforma financeira garantiu popularidade ao presidente e, conseqüentemente, apoio popular à demolição de cortiços e à política sanitarista do governo.

53 - (UFU MG)

“Se não aproveitarmos o momento político e econômico para radicalizar nosso programa, seremos ridiculamente envolvidos pelos *bernardes* e *epitácios*, sacrificando a grande força material de que dispúnhamos, fruto do sacrifício de numerosos companheiros. Dia a dia aumenta em mim a convicção de que os tais liberais desejam de tudo menos a revolução [...].

Resta-nos um único caminho: o caminho pelo qual venho há muito me batendo e que consiste em levantarmos a bandeira de reivindicações populares, de caráter prático e positivo, capazes de estimular a vontade das mais amplas massas de nossa paupérrima população das cidades e do sertão.”

Carta de Luís Carlos Prestes escrita em 1929, citada em DULLES, J. F. *Anarquistas e Comunistas no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977, p. 270.

Em relação ao trecho acima e seu contexto histórico é INCORRETO afirmar que:

- a) apesar da força do momento de mudanças, o líder da Coluna Prestes percebia, entre as elites políticas ligadas às constestações dos anos 1930, certo desinteresse por transformações profundas na sociedade brasileira.

- b) a força das alianças partidárias nos anos 1930, lideradas pelos políticos Artur Bernardes e Epitácio Pessoa, permitia ao momento político a radicalização e o aproveitamento das forças reformistas.
- c) os projetos reformadores predominantes entre os programas ditos “revolucionários” em 1930 repercutiam negativamente entre aqueles mais radicais, que buscavam desde a década anterior formas de identificação com programas mais abrangentes.
- d) Prestes entendia como um desperdício de forças acompanhar os reformadores liberais e deixar de lado a vontade das massas e as necessidades das populações pobres das muitas regiões brasileiras, inclusive daquelas do interior.

54 - (FFFCMPA RS)

Leia a música a seguir – Mestre-Sala dos Mares – de João Bosco e Aldir Blanc, que homenageia um personagem da história brasileira.

Nas Águas da Guanabara,
O Dragão do Mar reapareceu,
Na figura de um bravo marinheiro
A quem a história não esqueceu
Conhecido como o Almirante Negro,
Tinha a dignidade de um mestre-sala
E ao acenar pelo mar, com seu bloco de fragatas
Foi saudado no porto
Pelas mocinhas francesas,
Jovens polacas e por batalhões de mulatas. (...)
Glória aos piratas,
Às mulatas,
Às sereias,
Glória à farofa

À cachaça,

Às baleias...(…)

Salve o Almirante Negro,

Que tem por monumento

As pedras pisadas do cais

Assinale a alternativa que corretamente identifica o personagem homenageado pela música, o movimento liderado por ele e o período histórico em que ocorreu.

- a) Custódio de Melo – Revolta da Armada – República Velha.
- b) Antonio Correia Pessoa de Melo – Revolta Praieira – Segundo Reinado.
- c) Antonio Vinagre – Cabanagem – Período Regencial.
- d) João Cândido – Revolta da Chibata – República Velha.
- e) Manoel Calafate – Revolta dos Malês – Período Regencial.

55 - (UFPR)

Sobre o movimento do Contestado, ocorrido de 1912 a 1916, considere as afirmativas abaixo:

1. No início do movimento, o monge José Maria, sua principal liderança, foi morto, mas suas orientações continuaram a exercer influência sobre os participantes.
2. Esse movimento acabou por agregar diferentes segmentos sociais, como posseiros e sitiantes expulsos de suas terras, e comunidades negras e caboclas.
3. O movimento do Contestado tinha características milenares e messiânicas, mas também políticas, de contestação social.
4. Apesar do cunho contestatório, a simpatia para com a República é uma característica continuamente presente no movimento do Contestado.
5. Uma das principais causas do movimento foi o fato de os sertanejos – ou caboclos – terem sido expulsos de suas terras pela estrada de ferro construída na região.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2, 3 e 5 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 2, 4 e 5 são verdadeiras.

56 - (UFRN)

historiador Durval M. de Albuquerque Júnior, analisando a seca de 1877 no Nordeste, escreveu:

Sentindo-se acuados pelas ameaças partidas de cangaceiros e das populações famintas, os grandes proprietários de terra, com a produção paralisada, não tinham condições de se manter no interior e migraram para as capitais das províncias, onde [...] passaram a viver do desvio de parte dos recursos enviados pelo governo imperial, [...] despertando essas elites para a utilização da seca como meio de arregimentar recursos públicos e carregá-los para seus próprios bolsos.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. Palavras que calcinam, palavras que dominam: a invenção da seca do Nordeste. REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA. São Paulo: ANPUH / Marco Zero. v. 14. n. 28. 1994. p. 115.

Considerando-se esse fragmento textual, pode-se inferir que a seca de 1877 foi singular pelo fato de

- a) ter o governo central suspenso o envio de recursos para o Nordeste, em razão de denúncias de desvios das verbas para atender a interesses particulares.
- b) ser usada para o atendimento de interesses dos grupos dominantes locais, favorecendo o surgimento da chamada “indústria das secas”, amplamente difundida no século XX.

- c) possibilitar a construção de muitas obras públicas nas cidades, gerando a “indústria das secas” e enfraquecendo o poder das oligarquias agrárias do interior do Nordeste.
- d) proporcionar o surgimento da miséria e do banditismo na região Nordeste, em razão da magnitude dos efeitos sociais resultantes dessa catástrofe climática.

57 - (UFT TO)

“O massacre de Canudos foi revelador da enorme distância entre as intenções do novo governo republicano e a realidade em que vivia a imensa maioria dos brasileiros.

Canudos, uma pequena vila no interior da Bahia, tornara-se o refúgio de um pregador carismático, Antônio Conselheiro. Circulando desde a década de 1870 pelo sertão do Nordeste, rezando, pregando e dirigindo mutirões para consertar igrejas e cemitérios, atraiu uma multidão de fiéis que, em 1893, se assentou no vilarejo, que logo tornou-se cidade, batizada de Belo Monte. Em pouco mais de dois anos, cerca de 20 mil desafortunados de todo o tipo passaram a viver no local, cultivando terras comunitárias e aguardando a nova vida anunciada pelo Conselheiro”.

(CALDEIRA, Jorge. [et al.] *História do Brasil*. São Paulo:

Companhia das Letras, 1997. p. 240).

A partir do texto é INCORRETO afirmar:

- a) Canudos foi a expressão de que o regime republicano brasileiro, em seu início, não foi compreendido pela maioria da população brasileira.
- b) Os seguidores de Antônio Conselheiro, amparando-se em questões que remetem ao campo religioso, constituíram uma teia de sociabilidade no interior nordestino.
- c) A questão religiosa serviu para apontar o descompasso entre a cultura sertaneja e o pensamento das elites que conduziam o nascente regime republicano de governo.
- d) Poucos foram os sertanejos a aderirem às pregações de Antônio Conselheiro, justamente porque suas idéias eram a favor do governo republicano.

58 - (UNICID SP)

Raro, Rato, Rato

“Quem apanha ratos?

Aqui estou eu para comprar, para comprar

Ratos baratos

São necessários para estudar, para estudar

Já que vens saber

Que este viver é minha sina

Rato, rato, rato, rato

Na parada da vacina.”

O fragmento da bem humorada música faz referência

- a) à campanha da vacinação obrigatória contra a febre amarela, realizada pelo dr. Emílio Ribas, durante a ditadura de Getúlio Vargas.
- b) ao extermínio dos ratos transmissores da peste bubônica, no Rio de Janeiro, durante o Período Joanino.
- c) à campanha de higienização do Rio de Janeiro, empreendida pelo médico sanitarista, dr. Oswaldo Cruz, durante o governo de Rodrigues Alves.
- d) à miséria da população da região nordeste do Brasil durante os períodos de seca prolongada.
- e) à campanha de vacinação contra a leptospirose, doença transmitida pelos ratos, durante a década de 1950, nas cidades portuárias de Santos e do Rio de Janeiro.

59 - (UFC CE)

Leia o texto a seguir.

Em novembro de 1904, data da revolta [da Vacina], o trabalho de demolição das casas para abrir a avenida Central, executado por cerca de 1800 operários, terminara, e 16 novos edifícios estavam sendo construídos. O eixo central da avenida fora inaugurado em 7 de setembro, em meio a grandes

festas, já com serviços de bonde e iluminação elétrica. A derrubada de cerca de 640 prédios rasgava, através da parte mais habitada da cidade, um corredor que ia da Prainha ao Passeio Público.

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 37.

Sobre as obras públicas descritas na citação acima, assinale a alternativa correta.

- a) Faziam parte do projeto republicano de remodelação urbanística da capital brasileira, para destruir os vestígios físicos da colonização portuguesa.
- b) Eram parte do programa nacional de industrialização, que pretendia transformar a cidade do Rio de Janeiro no maior pólo industrial da América Latina.
- c) Foram postas em prática sob a motivação de ideais higienistas e de modernização e aformoseamento do espaço urbano, característicos daquele período.
- d) Ocorreram graças às ações reivindicatórias da população mais pobre do Rio de Janeiro, que reclamava melhorias em suas condições de moradia e transporte.
- e) Foram realizadas com o objetivo de fixar as camadas populares na região central do Rio de Janeiro, impedindo que migrassem para as áreas nobres da zona norte.

60 - (FATEC SP)

“Pânico e fascínio tomaram conta da população do Rio de Janeiro entre os dias 23 e 26 de novembro de 1910, tempo que durou a revolta dos Marinheiros contra o uso da chibata e outras práticas humilhantes vigentes na marinha brasileira.”

(CARVALHO, José Murilo de. *Pontos e bordados. Escritos de história e política*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. p. 15.)

Sobre a revolta a que o texto se refere, é correto afirmar que

- a) entre seus participantes, além dos marinheiros, também estavam os almirantes que reivindicavam melhores salários.

- b) a população apoiava o governo e acusava os marinheiros dos bombardeios que causaram um grande número de mortes na cidade do Rio de Janeiro.
- c) inicialmente os marinheiros foram anistiados, porém, pouco tempo depois, a anistia foi esquecida e os rebeldes foram presos e duramente castigados.
- d) a revolta foi apenas um pretexto para os marinheiros se rebelarem contra o governo federal, pois o verdadeiro intuito era tomar o palácio do Catete.
- e) os jornais e o mediador entre o governo e os rebeldes apontavam a ausência de uma liderança, pois as conversações eram feitas por meio de uma comissão.

61 - (FMJ SP)

Do final do século XIX aos primeiros trinta anos do século XX, o sistema da República Velha se viu agitado por uma série de movimentos sociais. Com relação a eles, leia os itens.

- I. Movimento dos marinheiros dos navios de guerra brasileiros, revoltados contra os baixos soldos e os castigos corporais na Marinha.
- II. Conflito entre a população miserável do nordeste e os grandes fazendeiros apoiados pelo poder público, com um componente de religiosidade popular.
- III. Explosão da insatisfação da população urbana do Rio de Janeiro contra a carestia, remodelação da cidade e as medidas sanitárias impostas pelo governo.
- IV. Revolta camponesa na região fronteira de Paraná e Santa Catarina, devido a questões de posse de terras, envolvendo a empresa Brazil Railway e os grandes proprietários locais.
- V. Manifestações da baixa oficialidade do exército que perdurou durante toda a década de 1920 através de inúmeros movimentos localizados.

Os itens tratam, respectivamente, dos seguintes movimentos:

- a) Guerra de Canudos; Guerra do Contestado; Tenentismo; Revolta da Chibata; Revolta da Vacina.
- b) Revolta da Chibata; Guerra de Canudos; Revolta da Vacina; Guerra do Contestado; Tenentismo.

- c) Tenentismo; Guerra de Canudos; Revolta da Chibata; Revolta da Vacina; Guerra do Contestado.
- d) Revolta da Vacina; Revolta da Chibata; Guerra do Contestado; Guerra de Canudos; Tenentismo.
- e) Guerra do Contestado; Tenentismo; Revolta da Chibata; Guerra de Canudos; Revolta da Vacina.

62 - (UECE)

“A Guerra de Canudos, ocorrida entre 1896 e 1897, mobilizou metade do efetivo do Exército Brasileiro. O momento coincidia com o fim do governo do General Floriano Peixoto e a tomada do poder pelos civis, liderados pela elite paulista”.

Fonte: RODRIGUES, Rogério Rosa. Por um

Novo Exército. Revista da Biblioteca Nacional,

n.36, setembro de 2008, pp. 58-61.

Em relação à imagem construída pelo exército brasileiro no período em tela, marque a opção correta.

- a) Os artigos escritos pelo escritor Euclides da Cunha bem como seu livro “Os Sertões” transformaram-se num instrumento de excelente publicidade para o exército brasileiro, em virtude da atuação do mesmo na guerra.
- b) Durante todo o tempo que durou a guerra de Canudos, o exército brasileiro gozou de grande popularidade. Porém, continuava arcaico em relação a equipamentos bélicos.
- c) No momento da guerra, o exército brasileiro ainda colhia os louros da sua participação no movimento que levou à independência do Brasil, embora fosse, ainda, dependente das malhas administrativas do exército português.
- d) Para a campanha de Canudos, os alistamentos eram feitos à “ laço”, denominação popular atribuída às convocações forçadas pelo exército aos jovens brasileiros.

63 - (UDESC SC)

A historiografia tradicionalmente divide a História do Brasil em três períodos: Colônia, Império e República. Sobre acontecimentos que convencionalmente podem ser relacionados a estes períodos históricos, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- () A Revolta de Beckman, a Guerra dos Mascates e a Guerra dos Emboabas são exemplos de conflitos ocorridos no período colonial.
- () A Revolução de 1930, a Ação Integralista e as insurreições tenentistas marcaram de forma decisiva a primeira fase do período republicano.
- () A Revolução Federalista e a Revolta da Armada marcaram profundamente o governo imperial de Dom Pedro II, acelerando a Proclamação da República.
- () A Revolta da Vacina ocorreu no período republicano.
- () A vinda da Família Real com sua Corte para o País, bem como a sua instalação aqui, ocorreu no período imperial.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a) V V F V F
- b) V F F V F
- c) V F V F V
- d) F F V F V
- e) F V V F V

64 - (UEPB)

Sobre as revoltas, revoluções, golpes e movimentos ocorridos nas primeiras décadas do Brasil republicano, relacione a coluna da direita com a da esquerda.

- (1) Revolução Federalista
- (2) Revolta da Armada

(3) Guerra do Contestado

(4) Revolta de Juazeiro

(5) Revolta da Chibata

() Confronto entre oligarquias e o governo federal iniciado após o “pacto dos coronéis” que, liderados pelo Pe. Cícero, desejavam a permanência da família Acioli no governo estadual.

() Organizada por jovens oficiais da Marinha para depor o Presidente Floriano Peixoto e reivindicar mais espaço político no governo federal.

() Os líderes político-religiosos desse movimento eram monarquistas e defendiam uma “batalha santa” contra as autoridades e os coronéis.

() Também conhecida por Revolta dos Marinheiros, que exigiam aumento de vencimentos, redução da jornada de trabalho, fim dos castigos corporais, além de anistia geral.

() Ocorrida no Sul, opunha os defensores da organização do Brasil numa União Federativa aos que queriam que os estados tivessem liberdade administrativa segundo suas próprias leis.

Assinale a alternativa correta:

a) 3, 2, 5, 1, 4

b) 1, 5, 4, 3, 2

c) 4, 2, 3, 5, 1

d) 1, 2, 4, 3, 5

e) 4, 3, 2, 1, 5

65 - (UEPB)

Cavalo do Cão

“Corriam os anos trinta

No nordeste brasileiro

Algumas sociedades lutavam pelo dinheiro

Que vendiam pelas terras

Coronéis em pés-de-guerra

Beatos e Cangaceiros

E correr da volante

No meio da noite/no meio da caatinga

Que quer me pegar

Na memória da vingança

Um desejo de menino

Um cavaleiro do diabo

Corre atrás do seu destino

Condenado em sua terra”.

Nestes versos, o cantor e compositor paraibano Zé Ramalho retrata a sociedade nordestina citando seus principais arquétipos. Assinale a única alternativa **INCORRETA**:

- a) O jagunço ou “cabra” trabalhava, em geral, a soldo do coronel. Ele surgiu da necessidade dos latifundiários de protegerem seus domínios que, independentes do Estado, organizavam seus próprios exércitos com homens despossuídos de qualquer bem material.
- b) O coronel era o líder maior local. Seu poder se espalhava pelos municípios e instituições, e no seu papel social cabia a proteção a agregados e a perseguição a desafetos, a manipulação eleitoral e até mesmo a formação de milícias particulares.
- c) Cangaceiros e jagunços se distinguiam quanto à origem social. Os primeiros surgiam no meio rural e buscavam o banditismo para fugir da opressão; os segundos nasciam da miséria das cidades e vinham para o campo, contratados pelos latifundiários, para lutar na “guerra do sertão”.

- d) Ao contrário do jagunço, o cangaceiro não era um assalariado do crime. Praticava-o por conta própria e não se sujeitava aos trabalhos da fazenda ou engenho; pelo contrário, rebelava-se contra a ordem opressiva imposta pelos coronéis.
- e) O fanático caracterizava-se pela necessidade premente de ocupar a terra. Concentrava-se espontaneamente em aglomerações e se organizava em forma de trabalho cooperativo. Quando vítima de agressões, pegava em armas e resistia até a morte.

66 - (UERJ)

O MST é uma coletividade de párias, certamente a única organizada, a mais consciente em relação a sua identidade e a seu sentido, e por isso a mais competente: é uma coletividade de condenados que se fez sujeito da história para revogar a sua condenação. Essa contradição mostra que os párias deixam de ser párias quando se organizam, pois organizar-se é, antes de mais nada, inocular-se a substância social e ocupar um espaço social.

(Adaptado de BISOL, José Paulo. In: A questão agrária no Brasil. São Paulo: Atual, 1997.)

O texto acima apresenta reflexões sobre a origem e a identidade dos movimentos sociais organizados.

Um componente da nossa sociedade que explica o surgimento desses movimentos e uma característica de sua organização, respectivamente, estão indicados em:

- a) luta pela inclusão social – centralização sindical
- b) concentração da riqueza nacional – unidade partidária
- c) expropriação dos meios de produção – ativismo político
- d) contestação do sistema representativo – coerência ideológica

67 - (UEMG)

Leia o trecho da letra da música, abaixo:

O MESTRE-SALA DOS MARES

Composição: João Bosco e Aldir Blanc

Há muito tempo
Nas águas da Guanabara
O dragão do mar reapareceu
Na figura de um bravo feiticeiro
A quem a história não esqueceu
Conhecido como navegante negro
Tinha a dignidade de um mestre-sala

E ao acenar pelo mar
Na alegria das regatas
Foi saudado no porto
Pelas mocinhas francesas
Jovens polacas e por
Batalhão de mulatas (...)

Esta composição foi feita em homenagem a João Candido, o Almirante negro, um dos líderes da Revolta da Chibata que, em 2010, completará seu centenário.

Considerando o trecho acima e o contexto do Brasil na época da eclosão da revolta, assinale a alternativa que identifica **CORRETAMENTE** este fato histórico:

- a) A revolta era uma reação da população contra o “bota abaixo” e a reforma sanitária promovidos pelo prefeito da capital federal, Pereira Passos, pelo sanitarista Osvaldo Cruz e pelo presidente da república, Hermes da Fonseca.
- b) A revolta foi uma reação das classes médias urbanas, insatisfeitas com a política do café com leite, com a corrupção e com a exclusão política da maior parte da população.
- c) A revolta configurou-se como um grito dos negros que, inspirados nos ideais da revolta dos malês, visavam derrubar o governo e criar uma república que defendesse uma reforma política e social radical.
- d) A revolta foi um protesto contra o trabalho excessivo, os baixos salários, o recrutamento forçado e os castigos corporais sofridos pelos marinheiros, reproduzindo as discriminações sociais ainda existentes na sociedade brasileira.

68 - (UFRN)

A eclosão de movimentos sociais rurais ocorridos durante a República Velha decorreu, dentre outros fatores, do quadro de injustiça social e violência a que estavam submetidas as camadas populares.

A Guerra de Canudos foi representativa desse contexto, pois

- a) os rebeldes de Canudos, além de se oporem a algumas leis republicanas, insurgiam-se contra o Estado e as lideranças eclesiásticas, os quais os excluía, privando-os dos direitos mais elementares.
- b) a existência de uma comunidade sertaneja, em Canudos, controlada pelos coronéis e pela Igreja, foi imediatamente entendida como uma ameaça à ordem vigente.
- c) a participação do campesinato, em Canudos, um elemento de ruptura entre o mundo rural e o urbano, decorreu da acentuada influência das idéias do movimento socialista no campo.
- d) o fanatismo milenarista deu um caráter religioso ao movimento, por isso ele foi reprimido pelo governo monárquico, que o percebeu como ameaça à ordem.

69 - (UESPI)

O movimento modernista evidenciado na Semana de Arte Moderna de 1922, representou, em termos gerais:

1. o rompimento com o Academicismo, o Formalismo e o Arcaísmo, tão presentes na arte brasileira até então.
2. a confirmação da nacionalidade pela busca e afirmação de expressões e valores próprios da cultura brasileira.
3. a construção de uma ordem social urbana e industrial afastada da oligarquia rural e aristocrática.
4. a retomada dos valores e expressões do Romantismo e do Parnasianismo brasileiros.
5. a chegada ao Brasil da Missão Francesa, responsável, entre outras coisas, pela reconstrução do palácio da Boa Vista no Rio de Janeiro

Estão corretas apenas:

- a) 1, 2 e 4.
- b) 2, 3 e 4
- c) 1, 2 e 3
- d) 2, 4 e 5
- e) 1, 3 e 5

70 - (UNIMONTES MG)

I

Esta terra em que estás

Com palmos medida,

É a conta menor

que tiraste em vida

II

É de bom tamanho
nem largo nem fundo
é a parte que te cabe
deste latifúndio

III

Não é cova grande
é cova medida
é a terra que querias
ver dividida

IV

É uma cova grande
para teu pouco defunto
mas estará mais ancho*
que estavas no mundo.

*Ancho: cheio de si; vaidoso, convencido

(NETO, João Cabral de Melo. Apud RICARDO,

*ADHEMAR, FLÁVIO. **História 2.** Belo*

Horizonte: Lê, 1995, p. 296.)

A situação vivida pelo lavrador nordestino, exposta na poesia, foi criada, entre outros motivos:

- a) após intensa ação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST –, visando aprovar um programa de assentamento que garantisse aos despossuados terra, ferramentas, sementes e financiamento.
- b) pelos projetos de modernização rural promovidos pelos governos FHC e Lula, com vistas a impedir que as Ligas Camponesas ocupassem terras férteis na Zona da Mata Nordestina, produtora de cana-de-açúcar.
- c) pela opção deliberada feita pelas elites brasileiras em reproduzir em território nacional uma legislação agrária similar à dos EUA, restringindo o acesso à terra aos grandes proprietários.
- d) pela Lei de Terras, promulgada em 1850, visando estender a propriedade a quem por ela pudesse pagar em dinheiro, evitando que homens pobres, escravos forros e imigrantes a constituíssem.

71 - (UFOP MG)

Com o advento da Primeira República (1889-1930), ficou evidente que as principais decisões sobre os rumos da vida política no Brasil permaneciam nas mãos de uma elite extremamente afastada dos interesses dos cidadãos e cujo poder se baseava no monopólio da propriedade da terra. Nesse contexto, surgiram movimentos de massa organizados contra o poder oligárquico, caracterizados por ideologias milenaristas e salvacionistas. Assinale a alternativa que apresenta os dois principais movimentos messiânicos desse período:

- a) Movimento Abolicionista e Movimento Republicano.
- b) Guerra de Canudos e Guerra do Contestado.
- c) Revolta da Chibata e Revolta da Vacina.
- d) Movimento Populista e Revolta dos Tenentes.

72 - (FATEC SP)

Leia com atenção os versos de cordel a seguir.

“Ele matava de brincadeira,

Por pura perversidade,
E alimentava os famintos
Com amor e caridade.”

“Por onde Lampião anda,
Minhoca fica valente,
Macaco briga com onça
E o carneiro não amansa.”

(HOSBAWN, Eric. *Bandidos*. Rio de Janeiro:
Editora Forense-Universitária, 1976. p. 55.)

Nesses versos, a figura de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, apresenta algumas características conflitantes e muito valorizadas dos grupos de cangaceiros que circulavam pelo sertão, na primeira metade do século XX. Essas características, que despertavam respeito e identificação da população pobre do sertão com esses grupos, era(m)

- a) o desprezo pela própria vida e pela vida alheia.
- b) a violência em alguns momentos e, em outros, a bondade para com os pobres.
- c) a covardia simbolizada pelas minhocas e, por vezes, a valentia simbolizada pela onça.
- d) a obediência às palavras do Evangelho - dai pão a quem tem fome - e às palavras da lei republicana, propondo a justiça social no sertão.
- e) a fraqueza diante dos policiais e a valentia para enfrentar os camponeses.

73 - (IBMEC RJ)

(...)

*E assim, bem acompanhado,
os planos a resolver,
foi mais tarde censurado
pelos donos do poder.
O taxaram de fanático,
e um caso triste e dramático
se deu naquele local.
O poder se revoltou
e Canudos terminou
numa guerra social.*

Patativa do Assaré, “Antônio Conselheiro”.

Travada entre 1896 e 1897, a Guerra de Canudos é um importante episódio para a análise da transição do período monárquico para o republicano no Brasil. Sobre este conflito são feitas a seguintes afirmativas:

- I. foi retratado magistralmente na obra “Os Sertões,” de Euclides da Cunha, enviado ao local do confronto como correspondente do jornal “O Estado de São Paulo”;
- II. a acusação feita a Antônio Conselheiro, de ser um monarquista perigoso e que colocava a República sob séria ameaça, foi um dos pretextos utilizados para justificar a destruição do arraial de Canudos;
- III. mesmo contando com o apoio da Igreja Católica, que denunciou a ação repressiva do governo de Prudente de Moraes, não foi possível evitar-se a destruição do arraial.

Assinale:

- a) se apenas a afirmativa I for correta;

- b) se apenas a afirmativa II for correta;
- c) se apenas a afirmativa III for correta;
- d) se as afirmativas I e II forem corretas;
- e) se as afirmativas II e III forem corretas.

74 - (UFRN)

No final do século XIX e início do XX, embora várias mudanças políticas e socioeconômicas tenham ocorrido no Brasil, uma parcela significativa da população não se beneficiou dessas transformações. Nesse contexto, alguns movimentos rebeldes protestaram contra a opressão e a miséria. Muitas vezes, as aspirações dos rebeldes mesclavam-se com uma profunda religiosidade.

Entre esses movimentos sociais rebeldes, pode-se citar a

- a) Política das Salvações, que provocou a rejeição do padre Cícero Romão Batista às oligarquias que dominavam as populações rurais.
- b) Revolta do Contestado, que estimulou a reação de setores politicamente progressistas às medidas adotadas por lideranças messiânicas.
- c) Marcha da Família com Deus pela Liberdade, que promoveu a união dos camponeses em defesa da proposta de reforma agrária.
- d) Guerra de Canudos, que mobilizou os sertanejos contra medidas adotadas pelo então recém implantado governo republicano.

75 - (UFT TO)

Só mesmo São João Maria de Agostinho para dar um jeito nas coisas e endireitar a vida do povo. Somente ele! Em toda aquela região ficara profundamente gravada na lembrança dos mais velhos a imagem do homem que percorrera o sertão, anos antes. Esperanças ele trouxera para todos, quando pelo mundo peregrinava, auxiliando os oprimidos e consolando os aflitos. Ele se fora, mas os pobres, relembando seus conselhos e palavras, neles encontravam lenitivo. Envolto em lenda ele surgira, no meio de uma lenda também desaparecera. Escondera-se no morro do Taió, havia anos, mas prometera voltar quando cumprisse a penitência. Esperavam-no. Mentira pura as notícias de sua morte. Quando muito ele fora ao céu, falar com Deus, mas regressaria para cuidar da sua gente. [...]

- São João Maria voltou!
 - Voltou mesmo?
 - Voltou. Meu pai falou com ele
- Pediam detalhes. Vinha a explicação:
- Não é São João Maria, não.
 - Então quem é?
 - Dizem que é seu irmão.

- Ele tinha irmão?
- Tinha, sim. Ele sempre falou do irmão dele, monge também. Pois foi o irmão que veio, em lugar de São João Maria.

SASSI, Guido Vilmar. Geração do Deserto. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1964, p. 06-15.

A Primeira República (1889-1930) foi marcada pela instabilidade política e econômica. Propunha uma modernização conservadora, sem participação popular. Nesse contexto eclodiram conflitos em diferentes pontos do território nacional. O texto acima reporta-se a:

- a) Revolta da Vacina
- b) Guerra do Contestado
- c) Revolta da Armada
- d) Guerra de Canudos
- e) Revolta da Chibata

76 - (UERJ)

Observe a foto do grupo de Lampião e Maria Bonita e o mapa que destaca a área do Nordeste brasileiro onde o cangaço se disseminou nas décadas de 1920 e 1930.



<http://www1.folha.uol.com.br>



<http://pt.wikipedia.org>

O cangaço representou uma manifestação popular favorecida, basicamente, pela seguinte característica da conjuntura social e política da época:

- a) cidadania restringida pelo voto censitário
- b) analfabetismo predominante nas áreas rurais
- c) criminalidade oriunda das taxas de desemprego
- d) hierarquização derivada da concentração fundiária

77 - (UFTM MG)

Observe o cartaz, datado de 1930, no qual o governo da Bahia oferece recompensa pela captura de Lampião.



(www.fundaj.gov.br)

Sobre o cangaço, é correto afirmar que

- a) os chefes dos bandos apresentavam-se como líderes religiosos e exploravam a boa-fé e as crenças dos sertanejos.
- b) os cangaceiros eram protegidos pelos habitantes do sertão, pois roubavam dos ricos fazendeiros para ajudar pobres e necessitados.
- c) os bandos vendiam proteção para fazendeiros, com os quais construíam alianças, e faziam-se respeitar pelo terror que impunham.
- d) a prática de suborno impedia que as perseguições policiais tivessem êxito, o que obrigou o governo federal a recorrer ao Exército.
- e) a Igreja, com sua política de proteção aos desfavorecidos, foi uma importante aliada do cangaço, pois acobertava membros dos bandos.

78 - (Unemat MT)

“O movimento social surgido em 1911 [...]. nasceu reunindo seguidores de um ‘coronel’ tido como amigo dos pobres e pessoas de diversas origens, atingidas pelas mudanças que vinham ocorrendo na área. Entre elas, trabalhadores rurais expulsos da terra pela construção de uma ferrovia e por uma empresa madeireira e gente que tinha sido recrutada na construção da ferrovia, ficando novamente desempregada no fim de seus contratos. Os rebeldes se agruparam em torno de José Maria, uma figura que morreu nos primeiros choques com a milícia estadual e foi santificada”.

(FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 8. ed. São Paulo:

Sobre qual movimento social o texto faz referência?

- a) Contestado
- b) Canudos
- c) Revolta da Chibata
- d) Juazeiro
- e) Cabanagem

79 - (UPE)

O período de afirmação da República no Brasil, em especial aquele compreendido entre a última década do século XIX e as duas primeiras do século XX, foi palco de várias revoltas e motins que, muitas vezes, manifestavam o descontentamento popular com o novo regime. Sobre essa realidade, analise as afirmações seguintes:

- I. As revoltas se restringiram ao espaço urbano, demonstrando o conformismo da população rural de então.
- II. A Revolta da Vacina (1904) no Rio de Janeiro é exemplo das manifestações populares na Capital Federal.
- III. Canudos foi um exemplo de agitação no campo a qual conturbou também os anos iniciais do regime republicano no Brasil.
- IV. A Guerra do Contestado (1912-1916) foi outro exemplo do conflito no campo, tendo como palco o estado do Pará.
- V. A Revolta da Chibata (1910), restrita ao interior da marinha, também está nesse contexto da jovem república.

Estão **CORRETAS**

- a) I, II e III.
- b) II, III e V.
- c) I, III e V.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

80 - (UECE)

“Rio de Janeiro: novembro de 1904. A divulgação do projeto de regulamentação da lei que tornara obrigatória a vacinação antivariólica transforma a cidade em praça de guerra.”

CHALHOUB, Sidney. *Cidade Febril: cortiços e epidemias na corte imperial*.
São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Tomando por base o excerto acima, referente ao movimento que ficou conhecido na historiografia como Revolta da Vacina, analise as afirmações a seguir e assinale a opção correta:

- I. Significou um raro momento em que setores sociais, com diversos interesses e insatisfações várias, provocaram um protesto violento, em que centenas de pessoas saíram às ruas e enfrentaram as forças da polícia, do exército, do corpo de bombeiros e da marinha.
 - II. O saldo do confronto incluiu vários mortos, dezenas de feridos e centenas de presos, sendo que, muitos desses últimos ficaram retidos na Ilha das Cobras para, em seguida, serem encaminhados a uma viagem só de ida para o Acre.
- a) I é verdadeira e II é falsa.
 - b) Ambas são falsas.
 - c) I é falsa e II é verdadeira.
 - d) Ambas são verdadeiras.

81 - (UFRN)

No início do século XX, a cidade do Rio de Janeiro, então capital da República, modernizou-se significativamente. Uma dessas mudanças pode ser observada na Avenida Central, conforme mostra a imagem abaixo.



Disponível em: <aprendario.com.br/rj_expovirtual.asp>. Acesso em: 28 jul. 2011.

Analisando essas mudanças ocorridas no Rio de Janeiro, o historiador Nicolau Sevcenko afirma:

As autoridades criaram um plano em três dimensões para enfrentar os problemas. Executar simultaneamente a modernização do porto, o saneamento da cidade e a reforma urbana. Aos líderes desse empreendimento foram dados poderes ilimitados para executarem suas tarefas, tornando-os imunes a possíveis ações judiciais. Como era de se prever, as mudanças atingiram o grosso da população pobre.

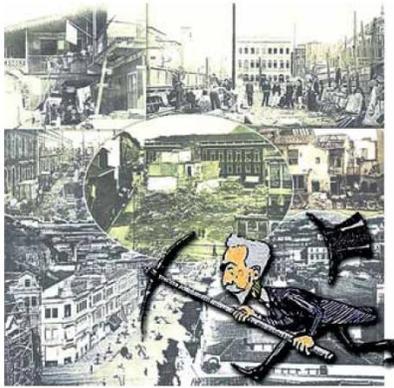
SEVCENKO, Nicolau. O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso. In: SEVCENKO, Nicolau (Org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 22-23. [Adaptado].

Considerando a imagem, o fragmento textual e seu conhecimento histórico sobre a temática, é possível inferir que

- a) o enfrentamento dos problemas urbanos foi realizado pelos governantes de maneira cautelosa, contando, por isso, com o apoio dos grupos mais politizados.
- b) a política sanitária contou com maciça adesão dos positivistas, que mobilizaram as classes operárias e fundaram a Liga de Apoio à Vacinação Obrigatória.
- c) o apoio dos moradores do centro da cidade foi decisivo para o processo de higienização e a eliminação dos focos de doenças.
- d) a reurbanização, a partir de uma visão elitista e autoritária, provocou a expulsão das camadas populares do centro da cidade para áreas periféricas.

82 - (Fac. de Ciências da Saúde de Barretos SP)

Analise a charge.



(Julião Machado e Ildo Nascimento. <http://cadernosdereportagem.blogspot.com.br>)

O personagem em destaque, engenheiro Pereira Passos, foi nomeado prefeito do Rio de Janeiro pelo presidente Rodrigues Alves. Ficou conhecido como o prefeito do “botaabaixo” por ter ordenado a demolição dos casebres e cortiços que ocupavam o centro da cidade. Entre os objetivos das medidas tomadas, podem-se destacar:

- a) possibilitar a abertura de grandes avenidas que melhorassem a circulação na cidade e construir um aeroporto que atendesse à elite da capital brasileira.
- b) abrir espaço para a construção de casas populares, atendendo às necessidades da população, e ampliar as estações ferroviárias que atendiam à cidade.
- c) urbanizar a cidade e abrir espaço para a construção de um pavilhão para a Feira Internacional de 1905, que receberia cientistas de todo o mundo.
- d) atrair a população pobre para a região central da cidade e promover a modernização do porto do Rio de Janeiro, com a utilização de guindastes mecânicos.
- e) modernizar a capital do país e promover seu saneamento, uma vez que eram constantes as epidemias de varíola, febre amarela e peste bubônica.

83 - (UFTM MG)

A Revolta da Vacina (1904) e a Revolta da Chibata (1910) podem ser consideradas

- a) resíduos absolutistas que resistiram aos governos militares do início da República.
- b) exemplos de revoltas populares dirigidas por líderes operários e socialistas.
- c) formas de resistência camponesa num momento em que a atenção do poder público, no Brasil, se voltava prioritariamente às cidades.
- d) demonstrações do baixo grau de politização das Forças Armadas brasileiras na Primeira República.
- e) resultados da precariedade dos espaços institucionais de manifestação e expressão popular durante a Primeira República.

84 - (UNIRG TO)

Observe a fotografia a seguir.



JANSSON, Claro. 1915. Disponível em: <<http://tinyurl.com/93l3nyp>>. Acesso em: 22 out. 2012.

A foto apresentada mostra um grupo de vaqueanos, membros da população civil recrutados pelo exército na Guerra do Contestado (1912-1916) para combater as forças rebeldes. Uma característica dos grupos de vaqueanos que também era comum aos insurretos era

- a) o conteúdo religioso, presente em expressões milenaristas e messiânicas.
- b) a participação popular, expressa na presença de negros e mestiços.
- c) a reivindicação social, caracterizada pela defesa da repartição da terra.

- d) o apadrinhamento, designado pelo vínculo com as famílias de coronéis locais.

85 - (Fac. Santa Marcelina SP)

No decorrer do século XIX, o banho passou a ser recomendado pelos médicos, e a água passou a ser um elemento usado para retirar sujeira de ruas, becos, casas e corpos.

Na Europa, e depois em todo o mundo ocidental, a palavra higiene tornou-se moda – em grego, hygeinos significa “o que é são”. O predomínio da medicina higienista influenciou as políticas públicas sanitárias, que drenou pântanos, canalizou águas e esgotos, alargou ruas para a melhor circulação de ar, transferiu os cemitérios para a periferia das cidades, introduziu o banho e o sabão como medidas para preservar a saúde etc.

(Ronaldo Vainfas et al. *História*, 2010.)

As preocupações e mudanças de comportamento apresentadas no texto podem ser observadas, no final do século XIX e início do XX,

- a) no uso dos lucros da industrialização para promover a modernização e melhorias dos bairros operários nas cidades europeias, o que não ocorreu no Brasil, onde a medicina higienista não era prioridade do governo.
- b) na intenção de disciplinar as sociedades ocidentais, que determinou a construção de bairros planejados e a higienização das cidades, mas enfrentou grande resistência popular, como na Comuna de Paris.
- c) no desenvolvimento científico que acompanhou os progressos da indústria, gerando amplos programas de investimento na educação, saúde e moradia populares, tanto nos países europeus quanto no Brasil.
- d) nas eficientes políticas públicas de saneamento e remodelação portuária em grandes cidades, como Paris, Londres e Rio de Janeiro, que garantiram o controle das epidemias e a completa erradicação das doenças.
- e) na reorganização urbanística de algumas capitais europeias, como Paris, e no projeto de reforma urbana e saneamento do Rio de Janeiro, que desencadeou uma reação violenta, a Revolta da Vacina.

86 - (IFSC)

Uma das maiores e mais sangrentas revoltas camponesas da História da Humanidade aconteceu em Santa Catarina. A Guerra do Contestado mobilizou dois terços do Exército Brasileiro de então, milícias estaduais e forças paramilitares. Foi o grande teste do exército moderno: Pela primeira vez na América Latina, utilizaram-se aviões com fins militares, bombas de fragmentação e aprimoradas técnicas de contrainsurgência.

Disponível em: <http://contestadoaguerradesconhecida.blogspot.com.br>.

Adaptado. Acesso em: 12 set. 2012.

Sobre a Guerra do Contestado, é **CORRETO** afirmar:

- a) A Guerra do Contestado teve certos aspectos em comum com a Revolução Farroupilha, que ocorrera na Bahia alguns anos antes.
- b) A principal motivação para o conflito estava, sobretudo, centrada em problemas sociais, decorrentes, principalmente, da falta de regularização da posse de terras e da insatisfação da população em uma área onde não havia presença do poder público.
- c) O conflito no oeste catarinense ocorreu entre 1912 e 1916, no mesmo momento em que acontecia a II Guerra Mundial.
- d) A Guerra do Contestado demonstrou que, para o governo, os anseios da população mais pobre ficavam acima dos interesses das grandes empresas e proprietários rurais.
- e) Na Guerra do Contestado, o grande líder dos sertanejos foi Virgulino Ferreira, vulgarmente conhecido como Lampião.

87 - (UECE)

O Rio de Janeiro era a maior cidade brasileira entre 1890 e 1900. Nesse período sua população cresceu em torno de 32%. Entre 1900 e 1920, o crescimento populacional continuou em torno de 2,61% ao ano.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão. Tensões Sociais e Criação Cultural na Primeira República*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

O crescimento a que se refere o autor ocultava algumas questões estruturais. Atente para o que se diz a esse respeito.

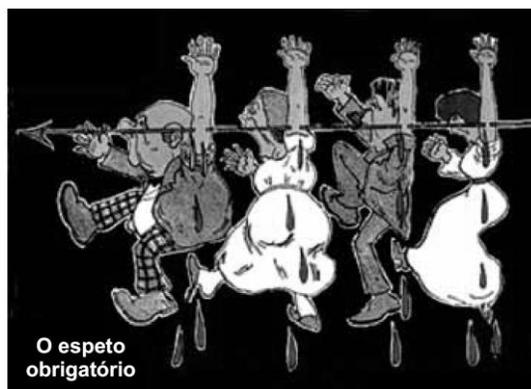
- I. O plano geral da cidade, com relevo acidentado e áreas pantanosas, constituía obstáculo permanente à construção de prédios e residências.
- II. Havia um alto nível de insalubridade na cidade, com focos endêmicos de varíola, malária e febre amarela.
- III. O abastecimento de gêneros, no entanto, era bastante satisfatório, senão a capital não teria suportado o grande número de imigrantes que nela aportavam naquele período.

É correto o que se diz apenas em

- a) II.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) III.

88 - (Unifev SP)

Observe a charge.



A charge, publicada em 1904, faz referência

- a) às ameaças de bombardeamento do Rio de Janeiro pelos marinheiros que participaram da Revolta da Chibata.
- b) à vacinação obrigatória determinada pelo governo do Rio de Janeiro e que acabou por provocar a Revolta da Vacina.
- c) às dificuldades financeiras geradas pela política econômica do início da República, que levou à crise do Encilhamento.
- d) ao motim de várias unidades da Marinha, em defesa do restabelecimento da monarquia, que se tornou conhecido como Revolta da Armada.
- e) aos protestos populares contra as demolições dos cortiços do centro do Rio de Janeiro, durante o processo de Regeneração.

89 - (UNIFOR CE)

A “Revolta da Chibata” foi um importante movimento social ocorrido no Brasil, no início do século XX. Analise as afirmativas a seguir.

- I. Ocorreu na região cacauzeira da Bahia, em virtude os maus tratos a que os negros eram constantemente submetidos, mesmo após a abolição da escravidão no Brasil.
- II. Teve como estopim a morte de um ex-escravo que fora condenado a 250 chibatadas, em uma praça pública da Cidade de Salvador, por haver roubado um pão.
- III. Ocorreu na marinha brasileira, na Cidade do Rio de Janeiro, em 1910, por conta da prática de se punir as faltas graves dos marinheiros com, pelo menos, 25 chibatadas.
- IV. Foi encabeçada pelo líder negro Zumbi dos Palmares, que foi preso e acabou morrendo misteriosamente durante sua transferência de Salvador para o Rio de Janeiro.
- V. Foi liderada pelo marinheiro João Cândido (conhecido como o “Almirante Negro”), que foi preso, expulso da marinha e internado no Hospital dos Alienados.

Marque a opção CORRETA:

- a) São verdadeiras as afirmativas I e II.
- b) São verdadeiras as afirmativas I, II e IV.
- c) São verdadeiras as afirmativas III e V.
- d) São verdadeiras as afirmativas II e IV apenas.
- e) São verdadeiras as afirmativas I e IV apenas.

90 - (UNIRG TO)

Leia o texto a seguir.

Entendendo que o foco da epidemia existe nessas casas, propus a disseminação forçada dos indivíduos que aí vivem, como o único meio possível de debelar, senão totalmente, ao menos em grande parte, a epidemia que parece tomar grandes proporções. [...] Se em um quarto, o ar é somente suficiente para duas pessoas, deve-se remover as 18 ou 20 que entretanto aí vivem.

GOMENSORO, Ataliba. Pronunciamento na Academia Imperial de Medicina em 1873. In: JANOTTI, Maria de Lourdes Mônico. *Coletânea de documentos históricos para o 1o grau*. São Paulo: Secretaria de Estado da Educação, 1985. p. 38. (Adaptado).

O pronunciamento médico revela as preocupações sanitaristas que levaram à reforma da cidade do Rio de Janeiro no final do século XIX. Da análise desse pronunciamento, conclui-se que tal reforma teve como consequências

- a) a demolição de cortiços e o deslocamento forçado dos trabalhadores pobres para áreas afastadas, iniciando a ocupação de morros.
- b) o melhoramento das estalagens e a construção de largas avenidas para o estabelecimento adequado das camadas médias.

- c) a revitalização da área dos portos e o controle da influenza, cujo contágio ocorre por vias respiratórias em ambiente úmidos e populosos.
- d) o isolamento da área central e a reacomodação das famílias em bairros planejados de acordo com o padrão urbanístico europeu em voga na capital.

91 - (IFGO)

Leia o diálogo a seguir:

Zé Maria – O que você quer Edgar? Lá fora estão meus companheiros...

Edgar – Zé Maria, eu vim com a comitiva, mas eu estou preocupado com outra coisa. O povo lá fora está todo contra vocês. O bombardeiro de advertência na madrugada...morreram duas crianças no Morro do Castelo.

Zé Maria – Duas crianças?

Edgar – [acena com a cabeça com um sim]

Zé Maria – A gente não tava sabendo disso... não era a nossa intenção, Edgar.

Edgar – Eu sei. Mas, as pessoas que estão em terra não sabem que a causa pela qual vocês estão lutando é justa.

Eu quero poder contar essa história. Eu quero poder mostrar o lado que ninguém está vendo.

Zé Mara – Esse aqui é o nosso lado... [Zé Maria se vira de costas para Edgar e retira a camisa do uniforme de marinheiro. Edgar faz cara de espanto e horror diante do que vê.] Cem chibatas somente porque eu tentei defender um amigo.

Edgar – Que isso, Zé? Essas feridas são recentes. Você deveria estar em um hospital.

Zé Maria – Não... não sem antes o governo aceitar todas as nossas exigências.

Edgar – Me conte os detalhes. Quero saber tudo que está ocorrendo aqui.

Zé Maria – Está bem... mas só se for tudo bem rápido, Edgar.

Adaptado do diálogo da novela de João Ximenes Braga e Claudia Lage, intitulada “Lado a Lado”, com exibição da emissora Rede Globo, iniciada em 10 de setembro de 2012.

A novela “Lado a Lado” retratou a sociedade brasileira, mais precisamente a carioca, dos primeiros anos do século XX. Ambientada na conjuntura histórica dos anos de 1904 a 1910, vários foram os momentos em que os autores de “Lado a Lado” colocaram em debate importantes eventos da História de nosso país. A exemplo disso, pode-se indicar o diálogo anteriormente citado. Exibido no dia 14 de novembro de 2012, o diálogo transcrito entre os personagens Edgar e Zé Maria refere-se a uma revolta ocorrida em 1910, no Rio de Janeiro. Este movimento foi a

- a) Revolta da Armada.
- b) Revolta da Vacina.
- c) Revolução Federalista.
- d) Revolta da Chibata.
- e) Guerra de Canudos.

92 - (PUC GO)

O cangaço foi um movimento de banditismo social politicamente ambíguo. Sob certos aspectos, era um protesto contra as injustiças, contra os latifúndios e as violências praticadas cotidianamente no mundo sertanejo; porém, cometia, igualmente, violências e podia estar a serviço de coronéis. Acerca desse tema, pode-se afirmar que:

- a) O golpe de Getúlio Vargas, que instituiu o Estado Novo, em 1937, aproveitou-se do medo gerado pelos cangaceiros para implantar uma ditadura centralizada, criar a censura da imprensa e decretar estado de sítio para os estados nordestinos.
- b) O combate ao cangaço fazia parte da implantação da ideologia do trabalhismo, base dos governos de Getúlio Vargas, já que os cangaceiros ganhavam a vida sem trabalhar e, ainda, ajudavam famílias pobres a conseguir rendas indevidas.
- c) A perseguição aos grupos de cangaceiros, a exemplo do liderado por Lampião, simbolizava o projeto de modernização implementado pela Revolução de Trinta e maior controle sobre o poder dos coronéis, mesmo que o regime altamente desigual de distribuição de terras continuasse vigente.

- d) A Revolução de Trinta difundiu o trabalhismo tanto pelas cidades quanto pelo campo, gerando emprego a muitas pessoas que, antes, dedicavam-se ao banditismo social. O fim de grupos como o de Lampião era uma questão de tempo, mesmo que ele tenha sido morto pela polícia no fim da década de 1930.

93 - (UERN)

“Ilmo sr. Francisco de Souza – Aspiro boa saúde com a exma. família, tendo eu frequentado uma fazenda sua, deliberei saudando-o em uma cartinha, pedir um cobrezinho. Basta dois contos de réis. Eu reconheço que o sr. não se sacrifica com isto e eu ficarei bem agradecido e não terei razão de lhe odiar nem também a gente de Virgulino terá esta razão. Sem mais, do seu criado, obrigado. Hortêncio, vulgo Arvoredo, rapaz do bando de Virgulino Ferreira, vulgo Lampião.”

(Publicado no Jornal A Tarde, 20/01/1931, Coletânea de Documentos Históricos para o 1º grau, São Paulo; SE/CENP, 1980.p.51, in.: Rodrigues, 1999.)

Apesar do palavreado gentil, o sentido real da carta está ligado ao próprio significado do Cangaço, movimento social do início da República Brasileira, ou seja,

- a) o sentido de um movimento de cunho social que visava apenas combater as oligarquias e as discrepâncias sociais.
- b) uma espécie de “banditismo social”, que agia basicamente por interesses próprios, com violência extrema e sem uma ideologia determinada.
- c) um movimento essencialmente comprometido com uma determinada classe social, a saber, a classe oligárquica, que muitas vezes utilizou-se de seus serviços para garantir a ordem.
- d) de um movimento que demonstrou um viés socialista, já que os cangaceiros estabeleciam alianças com os tenentistas comandados por Luis Carlos Prestes, o “cavaleiro da esperança”.

94 - (UECE)

Em 1904, a Revolta da Vacina, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro, então capital federal, deu-se num momento decisivo de transformações da sociedade brasileira. Acerca desse movimento, analise as assertivas abaixo.

- I. Seu pretexto imediato foi a campanha de vacinação em massa contra a varíola, desencadeada por decisão da própria presidência da república, num momento em que uma onda de insatisfação popular varria o Rio de Janeiro.
- II. O governo esbravejava contra métodos de execução da aplicação da vacina que eram truculentos, os soros e os aplicadores pouco confiáveis, e os funcionários, enfermeiros e fiscais encarregados da campanha manifestavam atitudes pouco recomendáveis, mas a vacina era absolutamente necessária.
- III. O combate foi intenso. Aproveitando-se das reformas então em curso para a abertura de avenidas, os populares se armaram de pedras, paus, ferros, instrumentos e ferramentas contundentes, e os utilizaram como material bélico contra a polícia.

Está correto o que se afirma somente em

- a) II.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e III.

95 - (Unievangélica GO)

Observe a imagem.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search?gs_rn=27&gs_ri=psyab&pq=imagens+da+capoeira+no+brasil&>. Acesso em: 01 out. 2013.

Sobre a capoeira no Brasil, verifica-se que

- a) a população afrobrasileira praticava a dança da capoeira nos festejos religiosos organizados pela igreja católica.
- b) até o ano de 1930, a prática da capoeira não era bem vista no Brasil, pois o esporte era considerado violento e subversivo e a polícia tinha ordens de prender os capoeiristas.
- c) a capoeira chegou ao Brasil em 1937, quando o governo Getúlio Vargas a transformou em esporte nacional.
- d) os africanos que vieram para o Brasil trouxeram seus hábitos culturais, mas a violência e a repressão dos colonizadores brasileiros obrigaram os escravos a modificarem suas formas de defesa que uniam luta e dança.

96 - (ENEM)



Charge capa da revista “O Malho”, de 1904. Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com>.

A imagem representa as manifestações nas ruas da cidade do Rio de Janeiro, na primeira década do século XX, que integraram a Revolta da Vacina. Considerando o contexto político-social da época, essa revolta revela

- a) a insatisfação da população com os benefícios de uma modernização urbana autoritária.
- b) a consciência da população pobre sobre a necessidade de vacinação para a erradicação das epidemias.

- c) a garantia do processo democrático instaurado com a República, através da defesa da liberdade de expressão da população.
- d) o planejamento do governo republicano na área de saúde, que abrangia a população em geral.
- e) o apoio ao governo republicano pela atitude de vacinar toda a população em vez de privilegiar a elite.

97 - (CEFET MG)

O que houve em Canudos e continua a acontecer hoje, no campo e nas grandes cidades brasileiras, foi o choque do Brasil oficial e mais claro contra o Brasil real e mais escuro. Ao Brasil oficial e mais claro, pertenciam algumas das melhores figuras da elite política do tempo de Euclides da Cunha (1866-1909): civis e políticos, como Prudente de Moraes, ou militares, como o general Machado Bittencourt. Bem intencionados, mas cegos, honestos, mas equivocados, estavam convencidos de que o Brasil real de Antonio Conselheiro era um país inimigo que era necessário invadir e destruir.

SUASSUNA, Ariano. Canudos e o exército. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 30 nov. 1999. Primeiro Caderno, p. 2.

Sobre a Revolta de Canudos, é correto afirmar que

- a) colocou em confronto a elite mestiça e o povo negro.
- b) acirrou a disputa existente entre federalistas e liberais.
- c) decorreu de um conflito social insolúvel até os dias atuais.
- d) produziu a oposição do governo republicano aos jovens abolicionistas.
- e) resultou da insatisfação dos sertanejos com a instauração de um Estado católico.

98 - (ESCS DF)

Entre outras manifestações de força e de rebeldia, dois acontecimentos impactantes marcaram as décadas iniciais da República brasileira, tendo por epicentro o Rio de Janeiro, a capital que entrava em processo de modernização urbana. Em ambos os movimentos, ainda que por motivos diferentes, a inviolabilidade dos corpos era a motivação fundamental que impelia a ação dos revoltosos. Essas ações ficaram conhecidas como

- a) Revolução Constitucionalista e Revolução Federalista.
- b) Revolta da Vacina e Revolta da Chibata.
- c) Canudos e Revolução de 1930.
- d) 18 do Forte de Copacabana e Semana de 1922.

99 - (Famerp SP)

O cangaço, a Coluna Prestes e a ação de Padre Cícero Romão Batista desenvolveram-se no interior do Brasil, ao longo dos anos 1920 ou 1930. É correto dizer que os três movimentos

- a) foram duramente reprimidos pelo exército nacional, embora todos contassem com a participação direta de militares em sua direção.
- b) contaram com forte e contínuo apoio popular e estabeleceram alianças e apoios políticos recíprocos.
- c) expressaram a insatisfação popular com a Primeira República e defendiam o retorno à monarquia.
- d) evidenciam contradições e impasses sociais da Primeira República, embora tivessem objetivos e práticas diferentes.
- e) defendiam a instalação imediata de um governo popular e socialista, embora recorressem a estratégias de luta distintas.

100 - (IFRS)

No final do século XIX, o contexto político brasileiro modificou-se. Com a queda do Império, a oligarquia do sudeste firmou-se no poder do país, estabelecendo um longo período de predomínio dos interesses paulistas e mineiros na condução das diretrizes políticas da República Velha. Em função da centralização de poder no sudeste, ocorreram diversas revoltas em diferentes estados do Brasil. Dentre estas, destacam-se

- a) a Guerra de Canudos, a Guerra Federalista, a Greve Geral de 1917, a Guerra do Contestado e a Revolta da Chibata.
- b) a Guerra da Cisplatina, a Guerra Farrroupilha, a Conjuração Baiana, a Guerra do Contestado e a Revolta da Chibata.
- c) a Guerra de Canudos, a Guerra Federalista, a Conjuração Baiana, a Balaiada e a Confederação do Equador.
- d) a Conjuração Baiana, a Guerra Farrroupilha, a Guerra do Contestado, a Revolta da Chibata e o Tenentismo.
- e) a Guerra da Cisplatina, a Conjuração Baiana, a Inconfidência Mineira e a Revolta dos Malês.

101 - (UNIOESTE PR)

“Às 5 horas da tarde os ânimos já estavam exacerbados, na rua Uruguaiana, onde cada vez mais aumentava a onda popular. A cada bonde que vinha, os mais exaltados armavam lutas com os cocheiros e condutores, até que resolveram arrancar os trilhos existentes nessa rua. Foi crescendo o tumultuo. No dia seguinte, o povo virava os bondes que trafegavam pela cidade, sendo já impotente o número de soldados da Polícia para conter a ira popular.”

BARRETO FILHO, Melo e LIMA, Hermeto. *História da Polícia do Rio de Janeiro - aspectos da cidade e da vida carioca* (1870- 1889). Rio de Janeiro: A Noite, 1942, p. 105.

Ao discutirmos as motivações e ações vinculadas ao que se nomeou Revolta do Vintém, no final de 1879 e início de 1880, é INCORRETO afirmar que

- a) o descontentamento com o aumento na taxa cobrada pelo transporte coletivo no Rio de Janeiro motivou manifestações antes mesmo que entrassem em vigor os novos valores.
- b) as manifestações populares, expressas na retirada de trilhos, ataques aos bondes e enfrentamentos com a guarda levaram alguns dias para cessar.
- c) o jornalista republicano Lopes Trovão utilizou-se do Jornal Gazeta para convocar a população para contestar o aumento da tributação proposto pelo governo imperial.
- d) as ações que fizeram parte do movimento denominado “Revolta do Vintém” não alcançou êxito. Além de reprimir as manifestações, as taxas do transporte coletivo aumentaram na data prevista.

- e) a polícia contou com a ajuda do Exército para conter os manifestantes, provocando grande número de mortos e feridos durante os momentos de confronto.

102 - (UERJ)

Os sertões

Marcado pela própria natureza

O Nordeste do meu Brasil

Oh! solitário sertão

De sofrimento e solidão

A terra é seca

Mal se pode cultivar

Morrem as plantas e foge o ar

A vida é triste nesse lugar

Sertanejo é forte

Supera miséria sem fim

Sertanejo homem forte

Dizia o Poeta assim

Foi no século passado

No interior da Bahia

O Homem revoltado com a sorte

do mundo em que vivia

Ocultou-se no sertão

espalhando a rebeldia
Se revoltando contra a lei
Que a sociedade oferecia

Os Jagunços lutaram

Até o final

Defendendo Canudos

Naquela guerra fatal

Edeor de Paula

Samba de enredo da G.R.E.S. Em cima da Hora, em 1976.

letras.mus.br

No livro *Os sertões*, Euclides da Cunha aborda o episódio da Guerra de Canudos (1896-1897), organizando seu texto em três partes: a terra, o homem, a luta.

A letra do samba, inspirada nessa obra, apresenta uma imagem do sertão nordestino vinculada ao seguinte aspecto:

- a) mandonismo local
- b) miscigenação racial
- c) continuísmo político
- d) determinismo ambiental

103 - (UFV MG)

Observe a ilustração abaixo que mostra uma cena da revolta popular ocorrida no Rio de Janeiro, no início do séc. XX, conhecida como Revolta da Vacina de 1904.



(Disponível em: <http://www.pedromigao.com.br/ourdetolo/2013/03/historias-brasileiras-a-revolta-da-vacina>. Acesso em: 18 set. 2013.)

Sobre a Revolta da Vacina, marque a alternativa CORRETA:

- a) O contexto em que aconteceu essa revolta foi o da Reforma Urbana, no Centro do Rio de Janeiro, à época da gestão do prefeito Pereira Passos, considerada autoritária e cujo Governo Federal estava sob a Presidência de Rodrigues Alves.
- b) A Prefeitura da Capital Federal organizou uma intensa campanha de esclarecimento sobre a importância das reformas urbanas, procurando não destruir as moradias dos pobres como os cortiços que existiam no centro do Rio.
- c) A população aceitou bem a Campanha de Vacinação imposta pela Prefeitura da Capital Federal, em função da grande popularidade de Oswaldo Cruz pela sua defesa do combate às epidemias como varíola, cólera e febre amarela.
- d) A Revolta da Vacina, como ilustrada pela imagem, foi uma insatisfação com o alto preço das passagens dos bondes, o transporte público da época. Durante os motins muitos bondes foram retirados dos trilhos e depredados pela população enfurecida.

104 - (IFGO)

No início do regime republicano no Brasil, eclodiu a revolta camponesa de Canudos que, apesar dos conteúdos sociais contidos nas reivindicações dos participantes desse movimento, acabou sendo reprimida e esmagada por uma guerra.

Assinale a alternativa que contém os principais fatores que influenciaram a Revolta de Canudos.

- a) As péssimas condições de vida dos trabalhadores rurais, marcadas por práticas de exploração e exclusão social e política, além da concentração da propriedade fundiária, decorrentes dos poderes políticos e socioeconômicos desfrutados pelos grandes coronéis da época.
- b) Os conflitos entre a Igreja Católica e os militares marcaram a resistência dos setores socioeconômicos privilegiados contra a implantação de um governo republicano, que apesar de concentrar cada vez mais o poder político, defendia melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais.
- c) O descontentamento dos militares que viram o seu poder enfraquecido com a Proclamação da República e passaram a atacar os movimentos sociais defensores da Monarquia.
- d) O enfraquecimento do poder da Igreja Católica com o fim do regime de padroado e a formação de comunidades de camponeses defensoras da manutenção do poder eclesiástico católico.
- e) A situação social precária e de abandono das populações camponesas pelo governo republicano, que voltava a sua atenção principal para as cidades, uma vez que a maior parte dos trabalhadores encontrava-se na zona urbana, em virtude da intensa industrialização do país no início da República.

105 - (UEFS BA)

Movimentos sociais ocorridos nas primeiras décadas do século XX, as greves operárias e o fenômeno do Padre Cícero, no Ceará, têm como ponto comum

- a) serem reprimidos pelos poderes religiosos e oficiais, que os interpretavam como casos de polícia, organizados por desordeiros, fanáticos e bandidos.
- b) terem recebido proteção especial da Igreja Católica contra a repressão policial, o que resultava na libertação sistemática dos envolvidos.
- c) serem essencialmente urbanos, refletindo as condições precárias de vida dos trabalhadores das novas indústrias em formação.
- d) serem influenciados pela ideologia do cangaço, que praticava o roubo contra os ricos para socorrer os pobres.

- e) representarem a campanha de intelectuais e militares pela implantação da liberdade religiosa no país, prática não autorizada pela Constituição republicana.

106 - (UNIMONTES MG)

A revolta da Vacina foi um movimento popular contra algumas ações de modernização urbana autoritária promovida pela administração pública no Rio de Janeiro, na primeira década do século XX. O movimento, ainda que não tenha estado limitado às questões de imunização da população, teve seu estopim na/no

- a) ordem expressa de demitir sumariamente do trabalho, nas indústrias, no serviço público e nas casas comerciais, todos os indivíduos que se recusassem a ser vacinados.
- b) resistência dos militares à ordem, dada pelo Alto Comando aos soldados e oficiais de baixa patente, de se deixarem contaminar com o vírus variólico retirado da secreção de pessoas doentes, a fim de gerar uma versão atenuada da doença.
- c) deliberação do governo do Rio de Janeiro de obrigar as pessoas a se submeterem à vacinação contra a varíola, em seu próprio domicílio, mesmo sem o prévio consentimento do indivíduo a ser vacinado.
- d) reação da população carioca pobre à discriminação expressa na política de vacinação tríplice, contra o tifo, a malária e a varíola, destinada apenas às pessoas que podiam pagar por esse serviço, deixando desassistidos os mais carentes.

107 - (ENEM)

Texto 1

Assim, duplamente bloqueados, entre milhares de soldados e milhares de mulheres — entre lamentações e bramidos, entre lágrimas e balas —, os rebeldes se renderiam de um momento para outro. Era fatal. [...] Ainda que em fragmento, traçava-se curva fechada do assédio real, efetivo. A insurreição estava morta.

CUNHA, Euclides. Os sertões.
9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2007, p. 524 e 535.

Texto 2

Literatura distingue-se de História, pois, enquanto a primeira não tem nenhum compromisso em retratar ou reconstruir uma realidade para que seja válida aos olhos de seus leitores, a segunda é, via de regra, realizada para explicitar a confirmação da existência, tanto do homem em si quanto de um fato histórico, de uma nação, de um povo ou de um povoado. Todavia, há vários episódios históricos que serviram de base a narrativas literárias.

Disponível em: <<http://www.seer.furg.br>>.
Acesso em: 16 abr. 2009.

A relação estabelecida entre os dois textos permite inferir-se que o texto 1 descreve

- a) a luta pela abolição da escravatura.
- b) o alarde causado pela Semana de 22.
- c) o empenho dos soldados na Guerra do Paraguai.
- d) o cenário desbravador do movimento de entradas e bandeiras.
- e) o fato histórico da Revolta de Canudos liderada por Antônio Conselheiro.

108 - (ENEM)

Na primeira República, uma grande parcela da população brasileira vivia na mais extrema miséria, ou seja, convivia com os baixos salários, sem terras, devido à concentração fundiária, e explorada pelos coronéis. Uma forma de reação era a organização da população por meio de movimentos sociais, tendo alguns caráter messiânico, e outros sendo caracterizados como banditismo social. Os movimentos messiânicos misturavam misticismo, revolta e política.

Entre os fatos importantes que marcaram os movimentos messiânicos, inclui-se

- a) o combate do governo brasileiro ao movimento de Antônio Conselheiro e seus seguidores, os quais pregavam a abolição da propriedade privada, recusavam-se a pagar os impostos e manifestavam sua aspiração monarquista.

- b) a extrema violência da quarta e última expedição contra o arraial de Canudos, durante a qual as casas foram saqueadas e incendiadas, os conselheiristas, mortos e degolados, e apenas as crianças foram poupadas.
- c) a Guerra do Contestado, liderada pelo beato José Maria, ocorrida após a conclusão da ferrovia São Paulo-Rio Grande do Sul, quando cerca de oito mil operários ficaram desempregados e, então, se juntaram ao beato para fundarem uma aldeia milenarista e republicana.
- d) a liderança político-religiosa do Padre Cícero, que propunha a necessidade de se criar a sociedade justa pregada por Jesus Cristo, para corrigir e punir as injustiças, e, por causa disso, foi perseguido pelos coronéis.
- e) a conclamação à população sertaneja feita por José Virgulino, conhecido por Lampião, para pegassem as armas e impedissem a assinatura do Pacto dos Coronéis, pelo qual vários chefes políticos cearenses pretendiam unir-se para sustentar a oligarquia Acciolly.

109 - (ENEM)

TEXTO I

Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até o esgotamento completo. Vencido palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.

CUNHA, E. **Os sertões**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

TEXTO II

Na trincheira, no centro do reduto, permaneciam quatro fanáticos sobreviventes do extermínio. Era um velho, coxo por ferimento e usando uniforme da Guarda Católica, um rapaz de 16 a 18 anos, um preto alto e magro, e um caboclo. Ao serem intimados para deporem as armas, investiram com enorme fúria. Assim estava terminada e de maneira tão trágica a sanguinosa guerra, que o banditismo e o fanatismo traziam acesa por longos meses, naquele recanto do território nacional.

SOARES, H. M. **A Guerra de Canudos**. Rio de Janeiro: Altina, 1902.

Os relatos do último ato da Guerra de Canudos fazem uso de representações que se perpetuariam na memória construída sobre o conflito. Nesse sentido, cada autor caracterizou a atitude dos sertanejos, respectivamente, como fruto da

- a) manipulação e incompetência.
- b) ignorância e solidariedade.
- c) hesitação e obstinação.
- d) esperança e valentia.
- e) bravura e loucura.

110 - (PUC GO)

Era lá nos confins do Brasil que se decidiam as eleições durante a República Oligárquica. No final do século XIX, mais de 60% da população vivia no mundo rural. Clientes dos coronéis, acuados por violência e desmandos dos poderosos e, em sua maioria, desprovidos de terras para o seu sustento, os habitantes do sertão brasileiro expressaram suas mazelas, seu descontentamento e suas desesperanças por meio de diversas manifestações sociais. E foi na região Nordeste, a mais precária, que esses movimentos ganharam força e, com isso, alcançaram visibilidade em todo o País. Sobre esses movimentos, é correto afirmar que

- a) Canudos foi um movimento social que ocorreu no início do século XX e envolveu milhares de brasileiros que se organizaram, a fim de reverter a situação em relação à posse da terra no Brasil.
- b) Canudos e Contestado foram movimentos que guardaram várias semelhanças. Ambos se organizaram a partir da luta pela posse da terra por uma população oprimida pelas estruturas oligárquicas. Canudos, entretanto, apesar da presença do elemento messiânico, não se constituiu como um movimento messiânico-milenarista.
- c) a comunidade de Canudos surgiu como uma alternativa ao domínio social e político dos grandes fazendeiros paulistas, reagindo à situação de miséria provocada pela concentração de terras nas mãos de setores privilegiados da sociedade brasileira.
- d) o arraial de Canudos, situado numa região das secas e das fazendas de gado, congregava populações da vizinhança, bem como de outros pontos do Brasil. Esses grupos sociais promoviam um desvio crescente de recursos financeiros dos grupos mais abastados para outras partes do País, onde não havia ameaças de convulsão social.

111 - (UFGD MS)

Em agosto de 2014, a comunidade de historiadores brasileiros perdeu um dos seus mais ilustres profissionais, o professor e pesquisador Nicolau Sevcenko, da Universidade de São Paulo (USP). Dentre suas pesquisas, o historiador se dedicou em compreender o que se denominou pela historiografia brasileira como “A Revolta da Vacina”. Sobre essa revolta, argumenta-se que:

- a) a Revolta da Vacina ocorreu no ano de 1904, na Capital Federal, Rio de Janeiro. Essa revolta foi organizada por grupos políticos opositores ao Governo de Afonso Augusto Moreira Pena, e ganhou adesão de populares. O estopim da revolta foi a campanha de vacinação contra a febre amarela e os efeitos dessa vacina na população.
- b) a Revolta da Vacina ocorreu na cidade do Rio de Janeiro, então Capital Federal, no ano de 1904. De imediato, seu pretexto foi o plano de regulamentação da aplicação em massa da vacina obrigatória contra a varíola, desencadeada por decisão da presidência da República. Contudo, além dos populares, grupos de oposição política se aproveitaram do fato político para lançarem seus intentos visando a um provável golpe contra o Governo presidido por Rodrigues Alves.
- c) a Revolta da Vacina foi desencadeada na cidade de Salvador, em agosto de 1904, devido à promulgação de um decreto presidencial que instituía a vacinação obrigatória contra a varíola e a peste bubônica. Essa revolta foi articulada, a princípio, por grupos de oposição ao Governo de Afonso Augusto Moreira Pena, e logo em seguida teve amplo apoio de grupos organizados entre a população.
- d) a Revolta da Vacina ocorreu na cidade de Salvador, no ano de 1904, e teve como motivação principal um plano de regulamentação que obrigava toda a população a se vacinar contra a varíola. Os motins foram organizados por populares, mas logo teve a adesão de grupos opositores ao Governo de Rodrigues Alves.
- e) a Revolta da Vacina foi um dos conflitos mais intensos que se desenvolveu ao longo da Primeira República (1889-1930), tendo como foco central a cidade do Rio de Janeiro. Essa revolta foi contra uma lei que obrigava a população a se vacinar contra a febre amarela. Os seus alcances foram tão impactantes que fizeram com que o presidente Afonso Augusto Moreira Pena revogasse a lei e traçasse outra estratégia sanitária para minimizar a infecção da febre amarela na população.

112 - (UNITAU SP)

Segundo José Murilo de Carvalho, na obra *Os bestializados*, dentre os fatores que ajudaram a minar a constituição do poder público e o fortalecimento da sociedade civil no Brasil estava o sistema oligárquico da Primeira República que, ao modernizar as estruturas políticas e econômicas e manter as estruturas sociais intactas, criou uma cidadania excludente, o que levou ao surgimento de movimentos sociais urbanos e rurais, durante esse período.

Dentre os movimentos sociais urbanos que lutaram pela expansão dos direitos de cidadania, na Primeira República, podemos indicar:

- a) A Revolta da Chibata, no Rio de Janeiro, em 1910, na qual os marinheiros pegaram em armas contra a punição por chibatadas.
- b) O movimento de Juazeiro, em 1914, liderado pelo padre Cícero Romão Baptista, que contou com a participação da população desamparada pelo declínio do coronelismo.
- c) A Cabanagem, em Belém do Pará, que envolveu mestiços, índios e africanos pobres ou escravos, na luta pela terra e por melhores condições de vida.
- d) O movimento de Canudos, na Bahia, que condenava o regime laico imposto pela República.
- e) A Revolta dos Malês, em Salvador, na qual cidadãos planejaram a tomada do poder e a libertação dos escravos na Bahia.

113 - (IFGO)

"Naquela sociedade primitiva, com aspectos quase medievais, semibárbaros, em que o poder do grande proprietário era incontestável, até mesmo uma forma de rebelião primária, como era o cangaçeirismo, representava um passo à frente para a emancipação dos pobres do campo. Constituíam um exemplo de insubmissão. Era um estímulo às lutas. O cangaço precede os grandes ajuntamentos de "fanáticos" que tiveram seus pontos culminantes em Canudos e no Contestado".

FACÓ, R. Cangaçeiros e fanáticos: gênese e luta,
Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) O autor do texto defende a tese de que, até o início do século XX, as relações sociais no interior do Brasil eram uma reprodução das relações de suserania e vassalagem da Europa Feudal.
- b) Mesmo tendo claros aspectos insurrecionais, o cangaço não foi um movimento político com diretrizes homogêneas e nem se colocou sistematicamente contra os latifundiários.
- c) Os cangaçeiros tiveram uma grande atuação na região Centro-Sul do Brasil, dada a grande concentração de terras e geração de riquezas observada nessa área.
- d) Tendo suas origens nos fins do século XIX, o cangaço e os movimentos de fundo religioso reverberavam uma leitura superficial das teorias marxistas no Brasil.
- e) Canudos e Contestado foram movimentos que desestabilizavam a recém-instalada ordem republicana, pois lutavam pela recomposição do ordenamento social e jurídico do Império.

114 - (UDESC SC)

Sobre a Revolta da Chibata, assinale a alternativa correta.

- a) Embora os marinheiros revoltosos, homens negros em sua maioria, tenham assumido o controle de grandes embarcações de guerra, não souberam como manejá-las, visto que somente oficiais de alta patente possuíam conhecimento e domínio da tecnologia necessária para conduzir as embarcações de guerra.
- b) O governo não cedeu à pressão dos marinheiros revoltados e conseguiu dominar e prender todos os envolvidos. As principais lideranças foram fuziladas por formação de motim, e os demais participantes foram encaminhados a campos de trabalho no extremo norte do país.
- c) O movimento foi liderado por um marinheiro negro, João Cândido, único líder que conseguiu anistia do governo e foi imediatamente liberado, uma vez que foi quem intermediou as negociações de rendição dos marinheiros.
- d) O movimento foi composto exclusivamente por marinheiros negros que exigiam o fim dos castigos corporais e a criação de uma lei que penalizasse a discriminação racial nas forças armadas.
- e) Além do fim do castigo corporal, o movimento exigia melhoria na alimentação, criação de uma nova tabela de serviços, que diminuísse o excesso de trabalho dos marinheiros, e anistia para todos os envolvidos na revolta.

115 - (IFSC)

“O fator imediatamente deflagrador da Revolta da Vacina foi a publicação, no dia 9 de novembro de 1904, do plano de regulamentação da aplicação da vacina obrigatória contra a varíola. O projeto de lei que instituía a obrigatoriedade da vacinação tinha sido apresentado cerca de quatro meses antes ao Congresso, pelo senador alagoano Manuel José Duarte. (...) O argumento do governo era de que a vacinação era de inegável e imprescindível interesse para a saúde pública.”

(SEVCENKO, Nicolau. A Revolta da Vacina: mentes insanas em corpos rebeldes. São Paulo: Cosac Naify, 2010. p. 17.)

O texto acima faz referência a um movimento popular ocorrido no início do século XX, no Brasil. Sobre a Revolta da Vacina, leia e analise as afirmações abaixo:

- I. O texto afirma que a regulamentação da aplicação da vacina foi o fator deflagrador da revolta, mas o movimento aconteceu por motivos diversos, entre os quais, as transformações urbanas na cidade do Rio de Janeiro.
- II. A Revolta da Vacina está inserida no contexto da República Velha a qual tem, entre suas características, a interferência das oligarquias no governo.
- III. A Revolta da Vacina foi um movimento de abrangência nacional, que eclodiu nas principais capitais brasileiras, entre elas São Paulo, Minas Gerais e Salvador.
- IV. A Revolta da Vacina teve como principal efeito o fim da república oligárquica e o início da Era Vargas.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas I, II e III são verdadeiras.
- b) Apenas I e II são verdadeiras.
- c) Apenas I, II e IV são verdadeiras.
- d) Apenas II e III são verdadeiras.

- e) Todas são verdadeiras.

TEXTO: 1 - Comum às questões: 116, 117

Fechemos este livro.

Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a História resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram seus últimos defensores, que todos morreram. (...)

Forremo-nos à tarefa de descrever seus últimos momentos. Nem poderíamos fazê-lo. Esta página, imaginamo-la sempre profundamente emocionante e trágica; mas cerramo-la vacilante e sem brilhos.

(Euclides da Cunha. **Os sertões**. 2. ed. Rio de Janeiro: F. Alves;

Brasília, INL, 1979. p. 4070)

116 - (PUCCamp SP)

A resistência a que o texto faz referência pode ser associada ao fato de Canudos representar para essa comunidade

- a) o término da subordinação política e da dependência econômica da região aos grandes proprietários de terras e ao governo federal.
- b) o fim do regime republicano, que promovia uma luta fratricida entre os que nada possuíam e os possuidores de grandes riquezas.
- c) a garantia de ascensão social e econômica para uma população miserável que se sentia espoliada e marginalizada pelo poder central.
- d) a esperança de uma vida livre da opressão dos coronéis e o local onde se mesclavam práticas religiosas e coletivismo na exploração da terra.
- e) a solução de problemas sociais gerados pela inexistência de uma política de estado que atendessem às necessidades básicas do povo.

117 - (PUCCamp SP)

No trecho acima, Euclides da Cunha faz referências explícitas

- a) ao significado político do episódio em questão.
- b) ao caráter propriamente ficcional de sua narrativa.
- c) a determinados limites de sua narração.
- d) à admiração que nutre pelos vitoriosos no combate.
- e) às qualidades trágicas alcançadas pela narrativa.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 118

ASSISTE AO ENTERRO DE UM TRABALHADOR DE EITO E OUVI O QUE DIZEM DO MORTO OS AMIGOS QUE O LEVARAM AO CEMITÉRIO.

*– Essa cova em que estás,
com palmos medida,
é a conta menor
que tiraste em vida.*

*– É de bom tamanho,
nem largo nem fundo,
é a parte que te cabe
deste latifúndio.*

*– Não é cova grande,
é cova medida,
é a terra que querias
ver dividida.*

*– É uma cova grande
para teu pouco defunto,
mas estarás mais ancho
que estavas no mundo.*

*– É uma cova grande
para teu defunto parco,
porém mais que no mundo
te sentirás largo.*

*– É uma cova grande
para tua carne pouca,
mas a terra dada
não se abre a boca.*

*– Viverás, e para sempre,
na terra que aqui aforas:
e terás enfim tua roça.*

– *Aí ficarás para sempre,
livre do sol e da chuva,
criando tuas saúvas.*

– *Agora trabalharás
só para ti, não a meias,
como antes em terra alheia.*

– *Trabalharás uma terra
da qual, além de senhor,
serás homem de eito e trator.*

– *Trabalhando nessa terra,
tu sozinho tudo empreitas:
serás semente, adubo, colheita.*

– *Trabalharás numa terra
que também te abriga e te veste:
embora com o brim do Nordeste.*

(João Cabral de Melo Neto. **Morte e Vida Severina e outros poemas em voz alta**. 23. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. p. 87-88)

118 - (PUCCamp SP)

Nesses versos de João Cabral, o enterro de um trabalhador do eito

- I. é narrado, alternadamente, por Severino e seus amigos, que celebram o rito fúnebre dirigindo-se uns aos outros.
- II. serve ao relato das desventuras da vida de um sertanejo que nunca teve sua terra.
- III. proporciona a projeção de um futuro melhor para os que sobreviverem à trágica condição da vida sertaneja.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 119

No sertão nordestino, a aridez sempre rivalizou com o sonho de fazer da caatinga um enorme e salvador pomar — e, assim, tirar seus habitantes da pobreza. No extremo oeste de Pernambuco e norte da Bahia, esse ideal virou realidade. Nos anos 60, o Vale do São Francisco ganhou atenção dos militares, que vislumbraram a região como um centro de energia e produção de alimentos. Foi quando começaram os projetos de irrigação com a água do rio São Francisco. (COUTINHO, 2010, p. 101).

119 - (UNEB BA)

A seca, na Região Nordeste, sempre foi motivo de atenção das autoridades governamentais, no desenrolar da história política brasileira, como se pode depreender das

01. revoltas no Período Regencial, como a Cabanagem e a Balaiada, que ameaçavam a ruptura das estruturas coloniais e a adoção dos princípios socialistas como mecanismo de superação do subdesenvolvimento.
02. ações do Partido Liberal, no Período Imperial, defensor da adoção do livre cambismo e de uma política industrializante para o nordeste brasileiro, visando, assim, aumentar seu eleitorado.
03. revoltas sociais rurais, na Primeira República, como os movimentos do Cangaço e Conselheirista, que propunham a luta armada para defender a distribuição de terras entre a população camponesa e diminuir as diferenças sociais entre o campo e a cidade.
04. manifestações de apoio dos trabalhadores rurais ao governo, durante a Era Vargas, em função da criação de uma legislação social que agisse como mecanismo de superação do subdesenvolvimento.
05. manifestações de apoio das Ligas Camponesas ao projeto de reforma agrária do governo João Goulart, proposta governamental que acelerou o golpe militar de 1964 e que objetivava uma melhor distribuição de renda e a superação do subdesenvolvimento.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 120

A cidade do Rio de Janeiro abre o século XX defrontando-se com perspectivas extremamente promissoras. Aproveitando de seu papel privilegiado na intermediação dos recursos da economia cafeeira e de sua condição de centro político do país, a sociedade carioca viu acumular-se no seu interior vastos recursos enraizados principalmente no comércio e nas finanças (...) Uma verdadeira febre de consumo tomou conta da cidade, toda ela voltada para a "novidade", a "última moda"...

(SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão.**

Tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense. 1985)

120 - (PUCCamp SP)

Na passagem do século XIX para o XX, ao lado das *perspectivas extremamente promissoras* abertas pela economia cafeeira, havia populações fora das cidades e à margem do progresso: nessa época, em sua obra-prima **Os sertões**, o escritor e engenheiro Euclides da Cunha

- I. relata as campanhas militares que acabaram por exterminar o povoado de Canudos, composto por fiéis seguidores de Antônio Conselheiro.
- II. vale-se de uma linguagem erudita, carregada de notações científicas, pela qual expressa o ambiente rústico e as crenças inabaláveis daqueles sertanejos.
- III. dá vida a seu inventivo romance regionalista carregando-o de diálogos, buscando imitar as diferentes falas regionais das personagens principais.

Constitui acertada observação sobre a obra referida o que está em

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) II, apenas.

GABARITO:

- | | | | |
|------------|------------|------------|------------|
| 1) Gab: E | 12) Gab: E | 24) Gab: B | 36) Gab: A |
| 2) Gab: A | 13) Gab: A | 25) Gab: B | 37) Gab: A |
| 3) Gab: C | 14) Gab: A | 26) Gab: B | 38) Gab: C |
| 4) Gab: E | 15) Gab: A | 27) Gab: D | 39) Gab: C |
| 5) Gab: E | 16) Gab: B | 28) Gab: B | 40) Gab: A |
| 6) Gab: E | 17) Gab: E | 29) Gab: A | 41) Gab: B |
| 7) Gab: D | 18) Gab: A | 30) Gab: E | 42) Gab: D |
| 8) Gab: A | 19) Gab: E | 31) Gab: B | 43) Gab: C |
| 9) Gab: D | 20) Gab: D | 32) Gab: E | 44) Gab: D |
| 10) Gab: C | 21) Gab: E | 33) Gab: D | 45) Gab: C |
| 11) Gab: C | 22) Gab: D | 34) Gab: D | 46) Gab: D |
| | 23) Gab: B | 35) Gab: C | 47) Gab: E |



- | | | | |
|------------|------------|------------|------------|
| 48) Gab: A | 61) Gab: B | 74) Gab: D | 87) Gab: B |
| 49) Gab: D | 62) Gab: D | 75) Gab: B | 88) Gab: B |
| 50) Gab: C | 63) Gab: A | 76) Gab: D | 89) Gab: C |
| 51) Gab: D | 64) Gab: C | 77) Gab: C | 90) Gab: A |
| 52) Gab: C | 65) Gab: C | 78) Gab: A | 91) Gab: D |
| 53) Gab: B | 66) Gab: C | 79) Gab: B | 92) Gab: C |
| 54) Gab: D | 67) Gab: D | 80) Gab: D | 93) Gab: B |
| 55) Gab: C | 68) Gab: A | 81) Gab: D | 94) Gab: D |
| 56) Gab: B | 69) Gab: C | 82) Gab: E | 95) Gab: B |
| 57) Gab: D | 70) Gab: D | 83) Gab: E | 96) Gab: A |
| 58) Gab: C | 71) Gab: B | 84) Gab: B | 97) Gab: C |
| 59) Gab: C | 72) Gab: B | 85) Gab: E | 98) Gab: B |
| 60) Gab: C | 73) Gab: D | 86) Gab: B | 99) Gab: D |

100) Gab: A

105) Gab: A

111) Gab: B

116) Gab: D

106) Gab: C

101) Gab: D

112) Gab: A

117) Gab: C

107) Gab: E

102) Gab: D

113) Gab: B

118) Gab: B

108) Gab: A

103) Gab: A

114) Gab: E

119) Gab: 05

109) Gab: E

104) Gab: A

115) Gab: B

120) Gab: B

110) Gab: B